DocuSign Envelope ID: 1DF7FDB1-335F-4CDA-9A9C-F48874BEB589

EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 09.334.083/0001-20

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	75.853	61.308	241.642	355.484
Títulos a receber	8.1	1.007.774	3.014	1.007.385	-
Concessionárias	8	-	-	59.941	102.818
Partes relacionadas	11	-	-	-	-
Impostos a compensar	9	6.301	7.683	35.556	21.877
Dividendos a receber	15	14.832	37.249	-	-
Estoques		890	885	10.872	4.678
Cauções e depósitos vinculados	12		-	149.201	162.229
Adiantamento a fornecedores	13	5.058	3.380	22.357	24.451
Despesas pagas antecipadamente		376	335	1.122	1.125
Derivativos contratados	24	51.842	-	3.363	-
Outros créditos	14	290	116	11.979	1.623
		1.163.216	**113.971**	**1.543.418**	**674.285**
Não Circulante					
Concessionárias	8	-	-	24	-
Títulos a receber	8.1	2.168	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	6.614	5.175	32.092	37.089
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	11	1.850.602	1.300.684	-	-
Cauções e depósitos vinculados	12	-	-	38.826	48.296
Despesas pagas antecipadamente		-	199	5.903	5.713
Derivativos contratados	24	273	110.957	-	110.957
Partes relacionadas	11	262.931	272.520	-	-
Outros créditos	14	-	-	-	10.818
Investimentos	15	1.304.243	1.432.132		-
Imobilizado	16	321.514	118.720	5.246.912	4.763.247
Intangível	17	951	902	12.242	9.616
		3.749.296	**3.241.289**	**5.335.999**	**4.985.736**
Total do ativo		**4.912.512**	**3.355.260**	**6.879.417**	**5.660.021**

Passivo	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante		-	-		
Fornecedores	18	271.427	222.457	211.562	267.467
Impostos a pagar	9	77.383	4.892	135.588	44.105
Dividendos a pagar		173.391	-	187.087	-
Empréstimos e financiamentos	19	2.487	369	69.280	120.838
Obrigações estimadas com pessoal	21	7.630	7.579	7.630	7.579
Derivativos contratados	24	55.139	2.449	61.289	2.449
Provisões	23	-	-	-	-
Outras contas a pagar	22	7.512	7.007	47.939	29.593
		594.970	**244.754**	**720.375**	**472.031**
Não Circulante					
Fornecedores	18	16.891	-	16.891	-
Impostos e contribuições sociais	10	-	-	21	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	9.288	17.723	18.990
Empréstimos e financiamentos	19	479.338	515.898	1.836.241	2.084.874
Provisões	23	-	-	15.130	21.293
Derivativos contratados	24	9.125	52.100	9.125	47.399
Outras contas a pagar	22	26.064	26.588	135.490	127.151
		531.418	**603.875**	**2.030.621**	**2.299.707**
Patrimônio líquido					
Capital social	25	3.139.372	2.123.248	3.139.372	2.123.248
Reservas de lucros		658.997	374.809	672.459	386.245
Outros resultados abrangentes		(12.244)	8.574	(51.582)	8.574
		3.786.124	**2.506.631**	**3.760.249**	**2.518.067**
Participações não controladores		-	-	368.171	370.216
Total do patrimônio líquido e participações dos acionistas não controladores		**3.786.124**	**2.506.631**	**4.128.421**	**2.888.283**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.912.512**	**3.355.048**	**6.879.417**	**5.660.021**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Outros resultados abrangentes	Não controladores	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	**1.039.229**	**20.730**	**252.082**	**-**	**67.478**	**1.379.519**		**364.972**	**1.744.491**
Aumento de capital - (nota 22)	1.087.668	-	-	-	-	1.087.668	-	-	1.087.668
Custo de captação aumento capital	(3.648)	-	-	-	-	(3.648)	-	-	- (3.648)
Ajuste de anos anteriores	-	-	24.073	-	-	24.073	-	4.358	28.431
Dividendos propostos não distribuídos (nota 22)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	77.923	-	77.923	-	49.117	127.040
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	3.896	-	(3.896)	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (nota 22)	-	-	18.507	(18.507)	-	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	55.520	(55.520)	-	-		-	-
Outros resultados abrangentes (nota 12)	-	-	-	-	(58.904)	(58.904)	-		(58.904)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(36.795)	(36.795)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.123.248**	**24.626**	**350.182**	**-**	**8.574**	**2.506.631**	**-**	**381.652**	**2.888.283**
Aumento de capital	1.020.000	-	-	-	-	1.020.000	-	-	1.020.000
Custo de captação aumento capital	(3.876)	-	-	-	-	(3.876)	-	-	(3.876)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	(265)	41.272
Lucro líquido do exercício	-	-	-	488.177		488.177	-	35.433	523.609
Destinação do lucro	-	-	-	-		-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	24.409	-	(24.409)		-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (nota 22)	-	-	115.942	(115.942)		-	-	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	(203.989)		(203.989)	-	(834)	(204.823)
Reserva de retenção de lucros	-	-	143.837	(143.837)		-	-	-	-
Outros resultados abrangentes (nota 12)	-	-	-		(20.818)	(20.818)	(39.338)	-	(60.156)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(34.352)	(34.352)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**3.139.373**	**49.035**	**609.961**	**-**	**(12.244)**	**3.786.124**	**(39.338)**	**381.635**	**4.128.421**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita operacional líquida	26	**2.242**	**5.894**	**575.696**	**463.115**
Custo com energia elétrica					
Energia elétrica comprada para revenda		-	-	(8.771)	(13.791)
Encargos de uso da rede elétrica		-	-	(83.830)	(29.747)
	27	-	-	**(92.601)**	(43.718)
Custo de operação					
Materiais e serviços de terceiros		-	-	(140.928)	(51.588)
Pessoal e Administradores				(29.800)	-
Depreciações e amortizações		-	-	(90.998)	(64.202)
Impairment		-	-	(1.870)	-
Outros custos de operação		-	-	(10.813)	(10.650)
	27	-	-	(274.411)	(126.440)
		-	-	(367.012)	(170.158)
Lucro bruto		**2.242**	**5.894**	**208.684**	**292.957**
Despesas e receitas					
Despesas gerais e administrativas	27	(42.865)	(46.473)	(23.566)	(54.479)
Depreciações e amortizações	27	(4.673)	(3.388)	(4.673)	(5.921)
Impairment	27	(3.717)	-	(3.717)	-
Outras despesas e receitas	27	637.775	1.414	46.273	6.535
		586.520	**(48.447)**	**14.317**	**(53.865)**
Resultado antes do resultado financeiro, tributos e participações societárias		**588.762**	**(42.553)**	**(223.001)**	**239.092**
Resultado das participações societárias	15	50.631	148.259	-	-
Receitas financeiras		233.899	142.404	215.732	67.847
Despesas financeiras		(309.431)	(170.120)	(387.233)	(134.138)
Resultado financeiro	28	**(24.901)**	**(27.716)**	**(171.500)**	**(66.291)**
Outras receitas					
Lucro do período proveniente de operação descontinuada		-	-	602.591	-
				602.591	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**563.861**	**77.991**	**654.095**	**172.801**
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	(75.687)	(141)	(128.290)	(43.336)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3	74	(2.196)	(2.425)
		(75.684)	(68)	(130.486)	(45.761)
Resultado líquido do exercício		**488.177**	**77.923**	**523.609**	**127.040**
Atribuível aos acionistas da controladora		488.177	77.923	497.919	77.923
Atribuível a participações de não controladores		-	-	-	49.117
Resultado por ação atribuível aos acionistas					
Resultado básico e diluído por ação (Reais / ação)	27	0,1135	0,000000273	0,1135	0,000000273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Resultado líquido do exercício	488.177	77.923	523.609	127.040
Outros resultados abrangentes	(12.244)	(8.574)	(51.582)	(8.574)
Resultado abrangente do exercício	**475.933**	**69.349**	**472.027**	**118.466**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	563.861	77.991	654.095	172.801
Depreciações e amortizações	4.673	3.845	113.254	72.096
Impairment	3.717	-	1.847	-
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	-	-		-
Venda ativo disponivel para venda	(591.502)	-	(602.591)	-
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	18.718	15.549	194.486	57.289
Variação monetária dívida	-	-	-	
Equivalência patrimonial	(50.637)	(148.256)	-	14.105
Outros	-			
Juros provisão desmantelamento	-	-	2.094	6.826
Ajuste a valor presente de arrendamentos - IFRS 16	859	-	7.299	-
Ajuste contrato suprimento de energia pela energia gerada	-	-	35.704	
	(50.311)	(50.871)	406.188	347.186
Variações em:				
Concessionárias	-	-	7.179	(31.792)
Títulos a receber	(1.665)	(54.487)	(2.212)	-
Imposto a compensar	(57)	240	(8.692)	(10.733)
Dividendos recebidos	-	22.040	-	-
Despesas pagas antecipadamente	158	-	(187)	-
Adiantamentos a fornecedores	(1.678)	-	2.094	(3.570)
Outros ativos operacionais	(178)	(21.518)	(6.194)	(10.618)
Outros créditos	-		463	-
Fornecedores	65.861	27.849	(39.014)	(43.147)
Impostos e contribuições sociais	(12.481)	13.618	(29.212)	(55.166)
Derivativo contratado	47.739	-	68.004	-
Dividendo a receber	57.778	-		-
Partes relacionadas	9.497			
Outros passivos operacionais	(827)	(64.787)	19.437	11.909
Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	**113.836**	**(77.045)**	**417.835**	**204.069**
Juros pagos	(53.160)	-	(147.804)	(24.403)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(11.038)	(20.176)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	**60.676**	**(90.663)**	**258.993**	**149.490**
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-		
Adiantamento para futuro aumento de capital efetuado	(549.918)	(1.074.632)	-	-
Aumento de capital em investidas	(231.882)	(46.662)	-	-
Venda de Investimento			(1.280.603)	
Aquisiçao de investimento	(38.624)			
Cauções e depósitos vinculados	-	-	22.500	(116.553)
Adições ao Imobilizado e Intangível	(211.233)	(105.184)	(610.585)	(2.217.679)
Alienação de bens e direitos	-	43.778	936	(64.469)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento	**(1.031.657)**	**(1.182.700)**	**(1.867.754)**	**(2.269.763)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento (redução) de capital	1.016.124	956.352	1.016.124	956.352
Dividendos pagos	(30.598)	-	(52.353)	-
Partes relacionadas	-	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	180.465	598.464	1.163.249
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(67.316)	(47.469)
Baixa emprestimo pela vendo de ativos	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	**985.526**	**1.136.818**	**1.494.919**	**2.035.336**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**14.545**	**(173.798)**	**(113.842)**	**(74.937)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	75.853	61.308	241.642	355.483
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	61.308	235.106	355.483	430.420
	14.545	**(173.798)**	**(113.842)**	**(74.937)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

EDP Renováveis Brasil S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "EDPR"), também referida isoladamente ou em conjunto com suas controladas como Grupo, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de São Paulo - SP, no seguinte endereço, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 9º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04538-133. É um grupo controlado pela EDP Renováveis S.A, com sede na Espanha na cidade de Madri. ("EDP Renováveis"). A Companhia foi constituída em 12 de dezembro de 2007, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, bem como as atividades de planejamento, operação e manutenção de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza e, em particular, as de produção eólica. Em outubro de 2022 a Companhia anunciou que assinou um Contrato de Compra e Venda com um investidor "COPEL", para vender a totalidade da participação acionária então detida nos complexos: SRMN e Aventuras, composto pelas SPEs SRMN I, SRMN II, SRMN III, SRMN IV, SRMN V, e a SRMN Holding; Aventura II, Aventura III, Aventura IV e Aventura V e Aventura Holding. Em dezembro de 2022 todas as cláusulas de aprovação pelos órgãos externos (ANEEL, BNDES e Credores) foram atendidas, não havendo qualquer outra condição precedente, de forma que a operação de venda foi reconhecida no valor de R$1.005.173. Portanto, o resultado das operações e os fluxos de caixa da Companhia apresentam a consolidação desse complexo até o momento em que a Companhia as controlava em - dezembro de 2022 - tendo a participação acionária sido baixada e deixada de ser consolidada no balanço em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, por representar uma das importantes linhas de negócios, o Grupo apresentou os resultados líquidos após imposto de renda e contribuição social desse complexo, bem como o resultado apurado na alienação, em linha única na demonstração do resultado, como resultado de operações descontinuadas. Dados dos complexos Eólicos:: O complexo eólico SRMN de 155,4 MW de capacidade instalada, está localizado no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, e está em operação desde o 4T21. O projeto, totalmente detido pela EDPR, recebeu um PPA de 20 anos no leilão de energia 2017. O complexo eólico Aventuras de 105,0 MW de capacidade instalada, está localizado no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, e está em operação desde o 3T21. O projeto, totalmente detido pela EDPR, recebeu um PPA de 20 anos no leilão de energia 2017.

Consolidado

Ativo	2022	Passivo e Patrimônio líquido	2022
Caixa e equivalentes de caixa	100.050	Fornecedores	42.169
Concessionárias	15.759	Impostos a pagar	11.266
Impostos a compensar	9.836	Outras contas a pagar	581
Material de uso consumo	4.311	Empréstimos, financiamentos e debêntures	878.021
Adiantamento a fornecedores	9.966	Provisões	4.416
Despesas antecipadas	280	Patrimônio líquido	405.007
Outros créditos	411	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**1.341.460**
Partes relacionadas	6.293		
Cauções e depósitos vinculados	25.922		
Imobilizado	1.168.628		
intangível	4		
Total do ativo	**1.341.460**		

Demonstrações do resultado	2022
Receita operacional liquida	229.994
Custo do serviço de energia elétrica	(21.384)
Custo de operação	(67.445)
Lucro Bruto	141.165
Despesas operacionais	(3.655)
Resultado financeiro	(69.230)
Imposto de renda e contribuição social	(9.056)
Resultado líquido do exercício	**59.224**
Ganho do grupo na alienação	602.591
Resultado das operações descontinuadas	661.815

Constrained-off - Restrição operação dos Parques Eólicos: Em 2019, a ANEEL instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas conectadas em rede básica ou demais instalações de transmissão (DIT) e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de constrained-off à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 ("Despacho"). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos. Em outubro de 2020, a Aneel publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por constrained-off ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. Em março de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 927, estabelecendo critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas. Dentre os critérios definidos estão as classificações de eventos, o escopo quanto à modalidade de despacho das usinas, a forma de cálculo da energia não fornecida, a forma da valoração da energia não fornecida, a forma de alocação de riscos ordinários e extraordinários relativos ao constrained-off, as responsabilidades dos agentes de geração, do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e da CCEE, a forma de pagamento pelos eventos de constrained-off, bem como os pagantes. No entanto, somente eventos provocados por restrições elétricas em instalações externas às usinas eólicas são motivadores de ressarcimento. Além disso, a REN 927 definiu pela segregação da apuração dos eventos de restrição de operação por constrained-off das usinas ou conjunto de usinas eólicas de acordo com o momento de sua ocorrência, a saber: passado e transitório, e futuro (a partir de outubro de 2021). A apuração e ressarcimento para o período passado e transitório está limitado aos contratos regulados. Para os eventos futuros, a apuração e ressarcimento ocorrerá para usinas contratadas tanto no mercado regulado quanto livre. No entanto, o pagamento somente ocorrerá quando os eventos de indisponibilidade externa por restrições elétricas superarem um período mínimo de horas (atualmente são 59h) definidos, e que podem ser revisados, pelo ONS. De acordo com a avaliação do histórico dos eventos resultantes de "constrained-off" das usinas da EDP Renováveis Brasil, o montante de horas não superou o mínimo supracitado, não havendo, portanto, ressarcimento devido. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na Aneel cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.Participações acionárias As participações diretas e indiretas detidas pela Companhia são as seguintes:

Empresas	Consolidação	% Participação 31/12/2022 Direta	31/12/2022 Indireta	31/12/2021 Direta	31/12/2021 Indireta
EDP Renováveis Brasil S.A. (EDPR)					
Cenaeel - Central Nacional de Energia Eólica S.A. (Cenaeel)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Elebrás Projetos S.A. (Elebrás)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Central Eólica Baixa do Feijão I S.A (Baixa do Feijão I)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Central Eólica Baixa do Feijão II S.A (Baixa do Feijão II)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Central Eólica Baixa do Feijão III S.A (Baixa do Feijão III)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Central Eólica Baixa do Feijão IV S.A (Baixa do Feijão IV)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Central Eólica Jaú S.A (JAU)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Central Eólica Aventura I (Aventura I)	Integral	51,00%	-	51,00%	-
Aventura Holding S.A (Aventura Holding)	Integral	-	-	100,00%	-
Central Eólica Aventura II (Aventura II)	Integral	-	-	-	100,00%
Central Eólica Aventura III (Aventura III)	Integral	-	-	-	100,00%
Central Eólica Aventura IV (Aventura IV)	Integral	-	-	-	100,00%
Central Eólica Aventura V (Aventura V)	Integral	-	-	-	100,00%
SRMN Holding S.A (SRMN Holding)	Integral	-	-	100,00%	100,00%
Central Eólica SRMN I (SRMN I)	Integral	-	-	100,00%	100,00%
Central Eólica SRMN II (SRMN II)	Integral	-	-	100,00%	100,00%
Central Eólica SRMN III (SRMN III)	Integral	-	-	100,00%	100,00%
Central Eólica SRMN IV (SRMN IV)	Integral	-	-	-	100,00%
Monte Verde Holding S.A (Monte Verde Holding)	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Monte Verde I S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Monte Verde II S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Monte Verde III S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Monte Verde IV S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Monte Verde V S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Monte Verde VI S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Pereira Barreto I Ltda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Pereira Barreto II Ltda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Pereira Barreto III Ltda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Pereira Barreto IV Ltda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Pereira Barreto V Ltda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Jerusalém Holding S.A (Jerusalém Holding)	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém I S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Jerusalém II S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Jerusalém III S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Jerusalém IV S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Jerusalém V S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Jerusalém VI S.A	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Central Eólica Boqueirão I	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Boqueirão II	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Catanduba I S. A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Catanduba II S. A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Solar Lagoa I S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Solar Lagoa II S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer I S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer II S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer III S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer IV S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer V S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer VI S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica Amanhecer VII S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Monte Verde Solar II S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Monte Verde Solar III S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Monte Verde Solar IV S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Monte Verde Solar V S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Monte Verde Solar VII S.A	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Solar Novo Oriente I S.A.	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Solar Novo Oriente II S.A.	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Solar Novo Oriente III S.A.	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Solar Novo Oriente IV S.A.	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Geradora Fotovoltaica Zebu Ltda	Integral	100,00%	-	100,00%	-

1.1 Autorizações e registros: As controladas possuem junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, as seguintes autorizações e registros de geração:

1.1.1 Em operação

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)	Autorização/Registro Início	Autorização/Registro Término
Cenaeel	UEE Horizonte	Produtor Independente	Registro	SC	4,80	1,00	12/08/02	Indefinida
Cenaeel	UEE Água Doce	Produtor Independente	Autorização	SC	9,00	2,35	11/12/02	11/12/32
Elebrás	UEE Elebrás Cidreira I	Produtor Independente	Autorização	RS	70,00	24,14	05/09/02	05/09/32
Baixa do Feijão I	UEE Baixa do Feijão I	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	14,80	14/08/12	14/08/47
Baixa do Feijão II	UEE Baixa do Feijão II	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	14,40	14/08/12	14/08/47
Baixa do Feijão III	UEE Baixa do Feijão III	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	14,30	14/08/12	14/08/47
Baixa do Feijão IV	UEE Baixa do Feijão IV	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	13,70	14/08/12	14/08/47
Central Eólica Jaú	UEE Aroeira	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	11,30	10/08/12	10/08/47
Central Eólica Jaú	UEE Jericó	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	11,90	10/08/12	10/08/47
Central Eólica Jaú	UEE Umbuzeiros	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	12,40	10/08/12	10/08/47
Central Solar Pereira Barreto I	UFV Pereira Barreto I	Produtor Independente	Autorização	SP	41,90	(*)	35 anos a partir da publicação da autorização	
Central Solar Pereira Barreto II	UFV Pereira Barreto II	Produtor Independente	Autorização	SP	41,90	(*)	35 anos a partir da publicação da autorização	
Central Solar Pereira Barreto III	UFV Pereira Barreto III	Produtor Independente	Autorização	SP	41,90	(*)	35 anos a partir da publicação da autorização	
Central Solar Pereira Barreto IV	UFV Pereira Barreto IV	Produtor Independente	Autorização	SP	41,90	(*)	35 anos a partir da publicação da autorização	
Central Solar Pereira Barreto V	UFV Pereira Barreto V	Produtor Independente	Autorização	SP	35,91	(*)	35 anos a partir da publicação da autorização	

1.1.2 Em fase de construção

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)	Autorização Início	Autorização Término
Central Eólica Monte Verde I	EOL Monte Verde I	Produtor Independente	Autorização	RN	69,30	41,20	04/02/2019	03/02/2054
Central Eólica Monte Verde II	EOL Monte Verde II	Produtor Independente	Autorização	RN	65,84	40,30	04/02/2019	03/02/2054
Central Eólica Monte Verde III	EOL Monte Verde III	Produtor Independente	Autorização	RN	58,91	33,50	07/02/2019	06/02/2054
Central Eólica Monte Verde IV	EOL Monte Verde IV	Produtor Independente	Autorização	RN	34,65	19,70	07/02/2019	06/02/2054
Central Eólica Monte Verde V	EOL Monte Verde V	Produtor Independente	Autorização	RN	24,26	13,40	07/02/2019	06/02/2054
Central Eólica Monte Verde VI	EOL Monte Verde VI	Produtor Independente	Autorização	RN	30,00	(*)	35 anos a partir da publicação da autorização	
Central Eólica Jerusalém I	EOL Jerusalém I	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	15,30	25/01/2019	24/01/2054
Central Eólica Jerusalém II	EOL Jerusalém II	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	14,90	25/01/2019	24/01/2054
Central Eólica Jerusalém III	EOL Jerusalém III	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	16,90	25/01/2019	24/01/2054
Central Eólica Jerusalém IV	EOL Jerusalém IV	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	17,00	25/01/2019	24/01/2054
Central Eólica Jerusalém V	EOL Jerusalém V	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	16,20	25/01/2019	24/01/2054
Central Eólica Jerusalém VI	EOL Jerusalém VI	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	17,20	25/01/2019	24/01/2054
Central Eólica Boqueirão I S.A.	EOL Boqueirão I S.A.	Produtor Independente	Autorização	RN	42,00	27,90	17/12/2019	06/02/2054
Central Eólica Boqueirão II S.A.	EOL Boqueirão II S.A.	Produtor Independente	Autorização	RN	37,80	22,90	17/12/2019	06/02/2054
Central Eólica Catanduba I S.A	EOL Catanduba I S.A	Produtor Independente	Autorização	RN	49,60	26,40	35 anos a partir da publicação da autorização	
Central Eólica Catanduba II S. A	EOL Catanduba II S.A	Produtor Independente	Autorização	RN	49,60	25,90	35 anos a partir da publicação da autorização	

(*) Refere-se a Energia assegurada inicial e será definida juntamente a ANEEL na publicação da Autorização.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e com base nos planos da administração entende que possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras supracitada, e

DocuSign Envelope ID: 1DF7FDB1-335F-4CDA-9A9C-F48874BEB589

...continuação

EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. **e. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis compreendem os gastos de estudos e projetos, de implementação de softwares, servidão permanente e goodwill proveniente de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados: • Estudos e projetos: Os estudos e projetos são capitalizados quando da decisão da diretoria desenvolve-los até a venda de energia, os custo são registrados pelo valor de aquisição e são amortizado durante a vida útil estimada. • Softwares: *são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e* fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. • Faixas de servidão permanente: estão registradas pelo custo de aquisição e são amortizados durante a vida útil estimada. • Goodwill gerado por conta de uma combinação de negócios: é o valor excedente do custo da combinação de negócios em relação à participação da empresa adquirente sobre o valor justo dos ativos e passivos da adquirida, ou seja, o excedente é a parcela paga a maior pela empresa adquirente devido à expectativa de geração de lucros futuros pela empresa adquirida. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do goodwill inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o goodwill é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. O goodwill não deve ser amortizado, mas é objeto de análise de redução ao valor recuperável anualmente. Com exceção do goodwill, a amortização dos ativos intangíveis é calculada sobre o valor do ativo, sendo esta reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **f. Redução ao valor recuperável** - ***Ativos financeiros:*** São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do ativo. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A partir de 1o de janeiro de 2018, para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. ***Ativos não financeiros:*** A Administração da Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido do imobilizado e ativos intangíveis e ativos fiscais diferidos, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UCG. O ágio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **g. Demais ativos circulantes e não circulantes**: São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **h. Operações de arrendamento:** Em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2), em correlação à norma IFRS 16, que introduziu novas regras para as operações de arrendamento. O objetivo é garantir que os arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor (Nota 13). Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2), em geral, foi aplicado retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2019 e substituiu o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento (IAS 17) e correspondentes interpretações. Esta norma impactou o registro das operações de arrendamento operacional que a Companhia e suas controladas possuem em aberto. Nos casos em que a Companhia e suas controladas são arrendatárias, as mesmas reconheceram: (i) pelo direito de uso do objeto dos arrendamentos, um ativo; (ii) pelos pagamentos estabelecidos nos contratos, trazidos a valor presente, um passivo; (iii) despesas com depreciação dos ativos; e (iv) despesas financeiras com os juros sobre obrigações do arrendamento. Em contrapartida, a Companhia e suas controladas deixaram de registrar no resultado os gastos relativos à aluguéis e arrendamentos enquadrados no CPC 06 (R2). A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2), utilizando o expediente prático C8 (b) (ii), a partir de 1º de janeiro de 2019 retrospectivamente, com efeito cumulativo, ou seja, o efeito da adoção foi reconhecido nos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas. Assim sendo, a Companhia e suas controladas não adotaram o expediente prático que a isentaria de aplicar o novo pronunciamento para contratos que anteriormente estavam no alcance CPC 06 (R1). A Companhia e suas controladas avaliaram o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos, veículos e máquinas e equipamentos do parque eólico, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo, para esses contratos, em que o arrendador tem direito a uma remuneração fixa, a IFRS 16 permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de uso relacionados a esses contratos. Para os demais contratos onde a remuneração variável ao arrendador com base na energia Os efeitos desta adoção estão reconhecidos os arrendamentos de terrenos, veículos e máquinas e equipamentos, nas notas de Outros contas a pagar (nota 22), Imobilizado (nota 16), Gastos operacionais (nota 27) e Resultado financeiro (nota 28). **i. Fornecedores:** Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais, serviços e de encargos de uso da rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. **j. Dividendos e juros sobre capital próprio**: De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, os montantes excedentes ao dividendo mínimo obrigatório, conforme rege a Lei 6.404/76, são mantidos no patrimônio líquido, em conta de reservas de lucros, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. Os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento do dividendo e estão demonstrados na mutação do patrimônio líquido. O imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio é sempre contabilizado a débito no patrimônio líquido em contrapartida ao passivo no momento de sua deliberação, mesmo que ainda não aprovado, por atenderem o critério de obrigação no momento da proposição pela Administração. **k. Empréstimos, financiamentos:** Os empréstimos, financiamentos são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originados. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **l. Provisões - Contingências:** São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido. **Desmantelamento:** São constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas as despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos. Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida em resultados. **m. Demais passivos circulantes e não circulantes**: São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridos até a data do balanço. **n. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**: Para as controladas Jaú, Aventura I, Cenaeel, Baixa do Feijão I a IV, SRMN I a V, Jerusalém I a VI, Monte Verde I a V, Pereira Barreto I a V, Boqueirão I e II e Catanduba I e II, o imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. Para a Companhia e para a Elebras, o imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro real), por meio da aplicação da alíquota de 9%. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do balanço. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado exceto aqueles que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em resultados abrangentes. Os juros e multas relacionados ao impostos de renda e a contribuição social, incluindo tratamento fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro e o ICPC 22 / IFRIC 23. **ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributo sobre o lucro**: Em dezembro de 2018 foi emitido o ICPC 22, em correlação à norma IFRIC 23, que procura esclarecer como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incerteza sobre posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades. A Interpretação determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações financeiras, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações financeiras em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido. Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Administração da Companhia concluí que seja provável que a mesma seja contemplada na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Administração da Companhia entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. **o. Benefícios pós-emprego:** A Companhia patrocina planos de pensão e aposentadoria a seus empregados. As obrigações dos planos do tipo Contribuição definida são reconhecidas como despesa de pessoal no resultado do exercício em que os serviços são prestados. **p. Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como capital social, sendo reconhecidos como dedução ao patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários. As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia e suas controladas, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior. Adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"): Adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") representam adiantamentos de recursos recebidos da controladora e destinados a aporte de capital que são concedidos em caráter irrevogável. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como passivo não circulante quando a quantidade de ações a serem emitidas não é conhecida. Em contrapartida, os adiantamentos para futuro aumento de capital também são reconhecidos pelo valor justo na controladora, classificados como ativo não circulante. **q. Apuração do resultado**: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. • ***Receita operacional líquidas:*** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **Receitas de Contratos com Clientes:** O IFRS 15/ CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O IFRS 15/ CPC 47 substitui as normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) - Receitas, CPC 17 (IAS 11) - Contratos de Construção e o CPC 30 - Interpretação a IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente. O IFRS 15/ CPC 47 entrou em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A Administração da Companhia e suas controladas analisaram as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma, quais sejam: (i) identificação do contrato com o cliente, (ii) identificação das obrigações de desempenho definida no contrato, (iii) determinação do preço da transação, (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia e suas controladas cumprirem as obrigações de desempenho. Pelos requerimentos do IFRS 15, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente. Adicionalmente, esta norma estabelecerá um maior detalhamento nas divulgações relacionadas aos contratos com clientes. A receita de operações com energia elétrica é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. • ***Receitas e despesas financeiras:*** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, atualização de contratos de mútuo e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias, ajustes a valor presente e atualizações de contratos de mútuo. **r. Resultado por ação:** O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído deve ser calculado pelos mesmos indicadores, sendo a média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor. Não existe esse efeito, não há diferença entre o Resultado básico por ação e Resultado por ação diluído. **s. Ativos e passivos financeiros - Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remensurados considerando as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa 31.1. Compensação de instrumentos financeiros. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: • hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa). Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 24. As movimentações nos valores de hedge classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 25. ***Hedge de fluxo de caixa:*** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF" que visa exclusivamente à proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informadas pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do** hedge: A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é altamente eficaz, uma vez que as alterações na taxa de câmbio que podem afetar a valorização da moeda estrangeira das contribuições de capital (itens cobertos) serão compensadas pelo impacto das alterações da taxa de câmbio no MtM do instrumento de cobertura (FWDs) compensando a exposição. Às variações / volatilidade da taxa de câmbio à vista (risco coberto). A eficácia do hedge pode ser mensurada com segurança, com base na forte correlação observada entre as taxas de câmbio utilizadas na contratação da operação de compra de equipamentos se comparada as taxas contratadas no derivativo.

6. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes - Alterações à IAS 1:** As alterações de escopo restrito à IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras esclarecem que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período de relatório. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data de relatório. As alterações também esclarecem o que a IAS 1 significa quando se refere à "liquidação" de um passivo. As alterações podem afetar a classificação de passivos, particularmente para entidades que anteriormente consideravam as intenções da administração para determinar a classificação e para alguns passivos que podem ser convertidos em patrimônio. Devem ser aplicados retrospectivamente de acordo com os requisitos normais da IAS 8 Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros. As alterações do IAS 1 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	17.664	2.451	107.412	109.782
Aplicações financeiras - renda fixa	58.189	58.857	134.230	245.701
Total	**75.853**	**61.308**	**241.642**	**355.483**

Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, remunerados a taxa média de 90,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99,90% do CDI em 2019). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no exercício em que ocorrem (vide nota explicativa nº28).

8. CONCESSIONÁRIAS

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Mercado Regulado	58.843	68.739
Mercado Livre	1.098	34.080
	59.941	**102.819**
Não Circulante		
Mercado Regulado	24	5
	24	**5**
Total	**59.965**	**102.824**

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era composto pelos seguintes valores: (i) R$14.883 (24,82%) para Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás; (ii) R$30.564 (50,97%) para Câmara de Comercialização de Energia - CCEE; (iii) R$372 (0,62%) para grande comercializadora no mercado livre; (iv) R$14.146 (23,59%) composto pelos contratos bilaterais de suprimento de energia elétrica da Companhia com as 26 distribuidoras elétricas - CEAR (Comercialização de energia no ambiente regulado). A administração da Companhia considerou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver perdas históricas, no exercício corrente e em exercícios anteriores, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2022. Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer		
Até 60 dias	59.941	68.120
Mais de 60 dias	-	34.699
Mais de 360 dias	24	-
Total	**59.965**	**102.819**

Os valores a vencer a mais de 360 dias de 2021 referem-se aos contratos do CCEAR e os contratos CER, que tem as seguintes características; (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadrienais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, sobre a ótica de quatro cenários, conforme segue.

Cenários	Geração x Montante contrato	Resultados
1	Abaixo de 90%	Ressarcimento Anual e CCEE
2	Entre 90% a 100%	Não gerar ressarcimento anual, e pode gerar ressarcimento quadrienal
3	Entre 100% e 130%	Gera saldo positivo na apuração quadrienal
4	Acima de 130%	Gera recebimento, é valorado ao PLD no mercado de curto prazo (MCP), nos meses em que a energia for gerada acima do compromisso contratual

As controladas Baixa do Feijão I a IV, JAU e Aventura I na apuração essas controladas se enquadraram no cenário 2, os resultados das apurações quadrienais estão registrados na rubrica outras contas a pagar (nota explicativa nº 22) **8.1 Títulos a receber**

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Venda de ativos	1.005.173	-
Operação de Hedge - Repasse EDPR	2.601	3.014
Não circulante		
Outros títulos a receber	2.168	272.520
Total	**1.009.942**	**275.534**
	Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**
Circulante		
Venda de ativos	1.005.173	-
Outros títulos	2.212	-
Total	**1.007.385**	**-**

Em outubro de 2022 a Companhia anunciou que assinou um Contrato de Compra e Venda com um investidor "COPEL", para vender a totalidade da participação acionária então detida nos complexos: SRMN e Aventuras, composto pelas SPEs SRMN I, SRMN II, SRMN III, SRMN IV, SRMN V, e a SRMN Holding; Aventura II, Aventura III, Aventura IV e Aventura V e Aventura Holding. Em dezembro de 2022 todas as cláusulas de aprovação pelos órgãos externos (ANEEL, BNDES e Credores) foram atendidas, não havendo qualquer outra condição precedente, de forma que a operação de venda foi reconhecida no valor de R$1.005.173.

9. IMPOSTOS A COMPENSAR E A PAGAR

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Compensáveis		
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social	2.330	5.761
Imposto de renda retido na fonte IRRF	3.846	1.636
PIS, COFINS CSLL retidos na fonte PCC	84	279
Outros	41	7
Total Circulante	**6.301**	**7.683**
Total Ativo - Compensáveis	**6.301**	**7.683**
	31/12/2022	**31/12/2021**
Passivo - a recolher		
Circulante		
ICMS sobre diferencial de alíquota	147	110
PIS e COFINS	681	95
ISS	677	4.124
PIS, COFINS e CSLL - Sobre serviços prestados por terceiros	103	81
Imposto de renda e contribuição social	75.604	-
IRRF retido na fonte sobre serviços prestados por terceiros	150	53
Outros	21	429
Total Circulante	**77.383**	**4.892**
	Consolidado	
Ativo - Compensáveis	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social	2.443	5.948
ICMS	24.430	12.827
PIS e COFINS	1.276	8
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	90	995
IRRF sobre aplicações financeiras	7.187	2.078
ISS	78	7
Contribuição social retida na fonte	-	-
Outros	52	10
Total Ativo - a compensar	**35.556**	**21.873**
Passivo - a recolher	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social	111.185	31.923
ICMS sobre diferencial de alíquota	17.919	467
PIS e COFINS	3.323	3.835
ISS	759	5.045
PIS, COFINS e CSLL - Sobre serviços prestados por terceiros	467	255
IRRF retido na fonte sobre serviços prestados por terceiros	-	150
IRRF sobre juros s/ capital próprio	-	1.062
IRRF sobre aplicações financeiras	117	4
Imposto sobre importação	41	-
IOF	-	-
Outros	1.777	1.360
Total Passivo - a recolher	**135.588**	**44.101**

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

Os créditos fiscais a seguir detalhados foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Companhia e suas controladas e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios. **10.1 Composição e base de cálculo**

	Controladora							
	Ativo não circulante						Resultado	
	31/12/2022			31/12/2021			2022	2021
Natureza dos créditos	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**IRPJ/ CSLL**	**IRPJ/ CSLL**
Diferenças Temporárias								
Provisão arrendamento IFRS 16	226	80	306	155	56	211	1	19
Transações com derivativos IFRS 09	4.668	1.640	6.308	3.650	1.314	4.964	2	54
Total diferenças temporárias	**4.894**	**1.720**	**6.614**	**3.805**	**1.370**	**5.175**	**3**	**73**

	Controladora							
	Ativo não circulante						Resultado	
	31/12/2021			31/12/2020			2021	2020
Natureza dos créditos	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**IRPJ/ CSLL**	**IRPJ/ CSLL**
Diferenças Temporárias								
Provisão arrendamento IFRS 16	155	56	211	169	61	230	19	141
Transações com derivativos IFRS 09	3.650	1.314	4.964	3.977	1.432	5.409	54	-
Total diferenças temporárias	3.805	1.370	5.175	4.146	1.493	5.639	73	141
Total diferenças temporárias	3.805	1.370	5.175	4.146	1.493	5.639	73	90

	Passivo não circulante						Resultado	
	31/12/2022			31/12/2021			2022	2021
Natureza dos créditos	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**IRPJ/ CSLL**	**IRPJ/ CSLL**
Diferenças Temporárias								
Transações com derivativos IFRS 09	176.705	63.614	240.319	6.830	2.459	9.289	2.082	-
Total diferenças temporárias	**176.705**	**63.614**	**240.319**	**6.830**	**2.459**	**9.289**	**2.082**	**-**

	Consolidado						Resultado	
	31/12/2022			31/12/2021	

DocuSign Envelope ID: 1DF7FDB1-335F-4CDA-9A9C-F48874BEB589

...continuação

EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

Objeto do contrato	Contraparte	31/12/2022	31/12/2021
Dividendos a receber	Pereira Barreto III	-	1.836
Dividendos a receber	Pereira Barreto IV	92	1.227
		14.832	**37.250**
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)			
Adiantamento para futuro aumento de capital	SRMN Holding	-	53.557
Adiantamento para futuro aumento de capital	Aventura Holding	-	36.801
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte verde Hold	485.303	277.280
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte verde Hold	-	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	Boqueirão I	72.500	8.600
Adiantamento para futuro aumento de capital	Boqueirão II	67.200	5.800
Adiantamento para futuro aumento de capital	Catanduba I	31.760	25.550
Adiantamento para futuro aumento de capital	Catanduba II	26.316	25.066
Adiantamento para futuro aumento de capital	Jerusalém Hold	698.697	361.830
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto I	90.709	101.110
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto II	21.239	35.310
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto III	146.417	161.330
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto IV	78.021	87.710
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto V	118.990	120.490
Adiantamento para futuro aumento de capital	Lagoa I	1.080	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Lagoa II	1.200	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar II	300	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar III	8.570	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente I	450	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente II	350	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente III	350	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente IV	350	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente V	450	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente VI	350	-
		1.850.602	**1.300.684**
Total do Ativo		**2.131.058**	**1.613.468**
Objeto do contrato	**Contraparte**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Contrato de serviços e consultorias infraestrutura/conta garantia/despesas administrativas (Nota 11.2)			
Compartilhamento de CAPEX - MV Solar	Monte verde IV	16.963	15.322
Compartilhamento de CAPEX - MV Solar	Monte verde V	-	341
Compartilhamento de CAPEX - MV Solar	Monte verde VI	539	476
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Boqueirão I	9	9
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Catanduba I	10	10
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Monte verde VI	-	126
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Pereira Barreto II	122	86
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Pereira Barreto III	1.874	1838
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Pereira Barreto V	-	87
		19.517	**18.295**
Repasse liquidação de Hedge			
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Monte verde I	15.027	15.061
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Monte verde II	15.068	15.061
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Monte verde III	13.293	13.176
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Monte verde IV	9.878	9.878
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Monte verde V	7.469	7.184
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Aventura II	-	111
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Aventura III	1	134
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Aventura IV	-	155
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Aventura V	-	155
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	Monte verde VI	-	43
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	SRMN III	-	6.146
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	SRMN IV	-	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	SRMN V	-	4.609
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	SRMN I	-	6.146
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR (a)	SRMN II	-	5.378
		60.736	**83.237**
Repasse Operação de Hedge			
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Jerusalém I	5.404	5.404
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Jerusalém II	5.404	5.404
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Jerusalém III	5.404	5.404
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Jerusalém IV	5.404	5.404
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Jerusalém V	5.404	5.404
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Jerusalém VI	6.176	6.176
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Pereira Barreto I	3.500	-
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Pereira Barreto II	4.789	4.789
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Pereira Barreto III	3.438	3.438
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Pereira Barreto IV	5.931	6.018
Operação de Hedge - liquidado EDPR	Pereira Barreto V	4.035	4.035
		54.889	**51.476**
Total do Passivo		**135.142**	**153.008**
		Consolidado	
Objeto do contrato	**Contraparte**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Passivo			
Fornecedores			
Contrato de compra de energia mercado livre	EDP Comercializadora	-	160
		-	**160**
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP			
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Energias do Brasil S.A.	-	616
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Renewable Europe	8.718	27.908
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Serviços financeiros	11.933	4.903
Total passivo		**20.651**	**33.587**
Receita			
Contrato de Venda de Energia mercado livre	EDP Comercializadora	204.544	51.784
		204.544	**51.784**
Despesas			
Contrato de compra de energia mercado livre			
Contrato de compra de energia mercado livre		4.335	751
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Comercializadora		
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Energias do Brasil S.A.	276	270
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Comercializadora	646	1.761
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Renewable Europe	25.898	27.827
Contrato de serviços e consultorias/ Conta garantia/ Despesas do escritório SP	EDP Serviços financeiros	7.251	4.246
Total do Despesas		**38.406**	**34.855**
Total do resultado		**166.138**	**16.929**

11.1 Compartilhamento de atividades e alocação de gastos: A EDPR é responsável pelos Contratos de Compartilhamento de Atividades e Alocação de Gastos que contemplam as atividades das áreas corporativas, descritas no contrato de gestão de serviço, operação e manutenção, corrigido anualmente pelo IPCA. **11.2 Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura:** A Companhia celebrou com a EDP Energias do Brasil e com a EDP Renewable Europe, contratos de compartilhamento dos serviços de infraestrutura que têm por objeto a distribuição dos gastos com locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultoria tributária, entre as seguintes empresas. As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro. As garantias concedidas e os avais recebidos do acionista estão descritos na nota de Garantias (nota explicativas nº32.2). **11.3 Liquidação da operação de hedge - repasse:** A EDP Renováveis Brasil S.A. celebrou com o Banco JP Morgan, contrato global de derivativos para a proteção de fluxo de caixa futuro na aquisição dos aerogeradores, a EDP Renováveis Brasil S.A. celebrou um contrato junto a suas controladas com as mesmas característica do contrato global de derivativos do JP Morgan denominado contrato repasse, as controladas a medida que forem liquidando as faturas junto aos fornecedores, que são objeto da proteção, poderão fazer a liquidação antecipada do instrumento de hedge junto a sua controladora indireta a EDP Renováveis Brasil S.A, conforme o contrato de repasse. **11.4 Remuneração dos administradores -** ***11.4.1 Política ou prática de remuneração da Diretoria:*** Diretoria - Remuneração Fixa: 100% - Remuneração total da Diretoria Estatutária pagos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em R$).

	31/12/2022	31/12/2021
Número de membros (*)	3	4
Remuneração fixa		
Salário	1.535	1.828
Encargos sociais	738	461
Valor Total da remuneração	**2.273**	**2.289**

(*) Todos os membros da Diretoria são remunerados.

12. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais	-	-	9	-
Cauções e depósitos vinculados	149.199	162.229	38.817	48.296
Total	**149.199**	**162.229**	**38.826**	**48.296**

O saldo de Cauções e depósitos vinculados circulante e não circulante no consolidado referem-se às garantias aos contratos celebrados entre as controladas Elebrás, Baixa do Feijão I, Baixa do Feijão II, Baixa do Feijão III, Baixa do Feijão IV, JAU e Aventura I e o BNDES e as controladas Aventura II, Aventura III, Aventura V, Aventura V, SRMN I, SRMN II, SRMN III, SRMN IV, SRMN V e o Banco do Nordeste (BNB), que foram estabelecidos a vinculação e cessão da receita vinculada e o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNDES e do Agente Financeiro em caráter irrevogável e irretratável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato. Toda arrecadação é depositada na Conta Vinculada. Os valores depositados na Conta Reserva do Serviço da Dívida deverão manter saldo correspondente a três vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios da dívida durante o período de amortização. O saldo disponível na Conta Reserva em 31 de dezembro de 2022 no montante de R$133.610 (R$133.674 em 31 de dezembro de 2021) foi aplicado em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração média a taxa média de 100,77% do Certificado de Depósito Interbancário CDI junto ao Banco do Brasil e ao BNB visando manter a rentabilidade dos recursos da Companhia.

13. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores material e serviço	92.049	373
Ret. Adiantamento Fornecedores Obra (-)	(91.468)	(6.263)
Devedores diversos	4.477	9.265
Adiantamento à funcionários	-	5
	5.058	**3.380**

14. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outros créditos - Ativo				
Adiantamentos a empregados	173	-	173	-
Ressarcimento a receber	-	-	-	983
Outros créditos	116	116	1.297	1.201
Devedores diversos (a)	-	-	10.509	2
Total Circulante	**290**	**116**	**11.979**	**2.186**
Não circulante				
Ressarcimento a receber	-	-	-	6.779
Total Não circulante	**-**	**-**	**-**	**6.779**
Total Outros créditos	**290**	**116**	**11.979**	**8.965**

O aumento de devedores diversos se refere substancialmente aos valores de custo de manutenção de aerogeradores que serão levados ao resultado no momento da autorização comercial dos parques pela Aneel, das controladas: Monte verde eólica I a IV, Jerusalém I a IV e Boqueirão I e II.

15. INVESTIMENTO

15.1 Movimentação dos investimentos no exercício

Investimentos	Saldo em 01/01/2022	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de Capital	Dividendos / JSCP	Aquisição de investimento	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2022	% participação 31/12/2022	% participação 12/31/2021
Cenaeel	12.892	3.442	-	(3.856)	-	-	12.478	51%	51%
Cenaeel goodwill	1.922						1.922		
Elebrás	90.772	35.587	-	(30.913)	-	-	95.448	51%	51%
Baixa do Feijão I	26.818	(376)	-	-	-	-	26.442	51%	51%
Baixa do Feijão II	28.192	63	-	(15)	-	-	28.155	51%	51%
Baixa do Feijão III	35.302	(1.474)	-	-	-	-	33.828	51%	51%
Baixa do Feijão IV	26.935	(913)	-	-	-	-	26.022	51%	51%
Jaú	118.334	(696)	-	-	-	-	117.638	51%	51%
Aventura I	48.117	(2.084)	-	-	-	-	46.124	51%	51%
Aventura Holding	176.295	54.189	(230.126)	-	-	-	-	0%	100%
SRMN Holding	274.905	5.035	(280.298)	-	-	-	-	0%	100%
Monte Verde Holding	95.619	(23.645)	181.062	-	-	-	253.026	100%	100%
Pereira Barreto I	47.288	97	-	(23)	-	-	47.363	100%	100%
Pereira Barreto II	109.882	1.944	-	(462)	-	-	111.364	100%	100%
Pereira Barreto III	40.643	(7)	-	-	-	-	40.636	100%	100%
Pereira Barreto IV	58.687	386	-	(92)	-	-	58.981	100%	100%
Pereira Barreto V	13.369	(1.248)	-	-	-	-	12.122	100%	100%
Jerusalém Holding	56.117	(13.450)	147.573	-	-	-	190.240	100%	100%
Boqueirão I	100.102	(2.540)	-	-	-	-	97.563	100%	100%
Boqueirão II	70.165	(2.230)	-	-	-	-	67.935	100%	100%
Catanduba I	(1.150)	(572)	-	-	-	-	(1.723)	100%	100%
Catanduba II	(71)	(156)	-	-	-	-	(227)	100%	100%
Lagoa I	502	(153)	-	-	500	-	850	100%	100%
Lagoa II	503	(153)	-	-	500	-	850	100%	100%
Monte Verde Solar II	(3)	(41)	-	-	5.699	-	5.656	100%	100%
Monte Verde Solar III	(1)	(36)	-	-	5.699	-	5.661	100%	100%
Monte Verde Solar IV	(3)	(40)	-	-	5.699	-	5.657	100%	100%
Monte Verde Solar V	(1)	(40)	-	-	5.699	-	5.657	100%	100%
Monte Verde Solar VII	(1)	(32)	-	-	5.698	-	5.665	100%	100%
Zebu I	-	-	-	-	3.119	-	3.119	100%	100%
Novo Oriente I	-	(49)	-	-	1.000	-	951	100%	100%
Novo Oriente II	-	(49)	-	-	1.000	-	951	100%	100%
Novo Oriente III	-	(49)	-	-	1.000	-	951	100%	100%
Novo Oriente IV	-	(25)	-	-	1.000	-	975	100%	100%
Novo Oriente V	-	(24)	-	-	1.000	-	976	100%	100%
Novo Oriente VI	-	(24)	-	-	1.000	-	976	100%	100%
Presidente JK I	-	-	-	-	11	-	11	100%	100%
Total dos investimentos	**1.432.132**	**50.637**	**(181.789)**	**(35.361)**	**38.624**	**-**	**1.304.243**		

(*) Provisão para perda com investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante

Os valores dos investimentos apresentados no quadro acima para as controladas Cenaeel e Elebrás contém em seus saldos mais valia sobre ativos gerados na combinação de negócios conforme CPC 15 (R1), apresentado no quadro abaixo:

	Patrimônio Líquido	Mais valia sobre ativo CPC 15 (R1)	Saldo em 31/12/2022	Patrimônio Líquido	Mais valia sobre ativo CPC 15 (R1)	Saldos em 31/12/2021
Cenaeel	10.463	4.221	14.684	10.593	4.221	14.814
Elebrás	86.989	8.182	95.171	82.590	8.182	90.772
Total			**109.855**			**105.586**

15.1.1 Dividendos e juros sob capital próprio a receber

	Dividendos a receber	
	31/12/2022	31/12/2021
Cenaeel	932	975
Elebras	13.309	8.997
Baixa do Feijão I	-	202
Baixa do Feijão II	15	321
Baixa do Feijão IV	-	110
JAU	-	1.471
Aventura I	-	1.039
SRMN Holding	-	1.305
Aventura Holding	-	15.014
Pereira Barreto I	23	2.483
Pereira Barreto II	462	2.269
Pereira Barreto III	-	1.836
Pereira Barreto IV	92	1.227
Total	**14.832**	**37.249**

15.2 Participação direta dos investimentos

Companhias	Ações (mil) 31/12/22 Ordinárias	Ações (mil) 31/12/21 Ordinárias	% participação 31/12/2022 Capital social integralizado	% participação 31/12/2022 Capital votante	% participação 31/12/2021 Capital social integralizado	% participação 31/12/2021 Capital votante	Ativos totais 31/12/2022	Ativos totais 31/12/2021	Passivos (Circulantes e Não circulantes) 31/12/2022	Passivos (Circulantes e Não circulantes) 31/12/2021	Patrimônio líquido 31/12/2022	Patrimônio líquido 31/12/2021	Receitas 31/12/2022	Receitas 31/12/2021	Resultado do exercício 31/12/2022	Resultado do exercício 31/12/2021
EDP Renováveis Brasil																
Cenaeel	2.054	2.054	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	28.579	27.629	8.064	6.858	20.516	20.771	12.013	13.828	7.307	8.049
Elebras	132.601	132.601	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	263.565	252.990	92.999	91.049	170.566	161.941	136.104	123.311	70.872	56.022
Boqueirão I	100.213	100.213	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	235.431	119.206	137.869	19.103	97.562	100.103	(2.276)	-	(2.541)	(73)
Baixa do Feijão I	38.692	38.692	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	128.948	128.910	77.100	76.324	51.848	52.585	13.991	18.512	(737)	1.667
Baixa do Feijão II	40.590	40.590	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	126.977	125.897	71.770	70.785	55.207	55.112	13.624	18.885	124	2.648
Baixa do Feijão III	66.938	66.938	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	145.574	147.203	79.244	77.983	66.331	69.220	13.144	17.356	(2.890)	(459)
Baixa do Feijão IV	45.300	45.300	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	124.585	123.902	73.558	71.085	51.027	52.817	12.162	16.812	(1.790)	915
JAU	106.042	106.042	100,00%	51,00%	100,00%	51,00%	416.329	425.374	185.666	193.360	230.662	232.027	39.062	62.413	(1.365)	12.142
Aventura I	10	10	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	140.569	153.391	54.395	59.630	86.174	90.261	11.883	23.129	(4.087)	8.579
Aventura II	-	49.206	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	103.367	-	61.651	-	41.716	-	23.658	-	14.185
Aventura III	-	137.807	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	131.030	-	78.143	-	52.888	-	27.968	-	17.480
Aventura IV	-	51.715	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	141.104	-	78.202	-	62.901	-	32.192	-	18.245
Aventura V	-	51.230	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	138.062	-	83.239	-	54.823	-	28.992	-	14.754
SRMN Holding	-	204.786	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	330.201	-	54.938	-	275.263	-	-	-	6.559
SRMN I	-	93.299	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	179.938	-	127.100	-	52.839	-	-	-	(1.034)
SRMN II	-	143.929	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	217.647	-	128.861	-	88.785	-	10.459	-	7.261
SRMN III	-	93.566	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	180.063	-	127.043	-	53.020	-	-	-	(995)
SRMN IV	-	96.035	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	188.104	-	133.600	-	54.504	-	-	-	(947)
SRMN V	-	44.938	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	146.699	-	103.625	-	43.074	-	4.973	-	2.439
Aventura Holding	-	176.173	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	228.200	-	52.263	-	175.937	-	-	-	64.512
Boqueirão II	70.245	70.245	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	191.944	85.643	124.008	15.477	67.936	70.166	(2.024)	-	(2.230)	(53)
Monte Verde Holding	277.879	277.879	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	738.410	372.950	485.383	277.340	253.027	95.609	-	-	(23.645)	(804)
Monte Verde I	5.895	5.895	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	331.988	250.804	278.231	230.406	53.757	20.397	(4.444)	-	(4.994)	(128)
Monte Verde II	5.895	5.895	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	359.904	220.136	306.142	199.990	53.762	20.146	(4.453)	-	(5.025)	(117)
Monte Verde III	5.158	5.158	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	315.064	180.575	268.103	162.285	46.960	18.290	(3.941)	-	(4.435)	(121)
Monte Verde IV	4.053	4.053	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	343.438	166.048	306.693	151.679	36.744	14.370	(3.071)	-	(3.623)	(102)
Monte Verde V	2.947	2.947	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	190.090	112.087	163.273	101.679	26.817	10.408	(2.229)	-	(2.548)	(93)
Monte Verde VI	3.847	3.847	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	249.201	142.540	213.889	130.514	35.312	12.026	(2.497)	-	(2.970)	(120)
Monte Verde Solar I	1	1	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Verde Solar II	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	8.315	1.367	12.315	429	(4.001)	938	-	-	(41)	(3)
Monte Verde Solar III	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	15.673	1.362	19.668	423	(3.996)	939	-	-	(36)	(2)
Monte Verde Solar IV	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	7.320	1.367	11.320	429	(4.000)	938	-	-	(40)	(3)
Monte Verde Solar V	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	7.314	1.367	11.315	429	(4.000)	938	-	-	(40)	(2)
Monte Verde Solar VI	1	1	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Verde Solar VII	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	6.891	1.356	10.882	417	(3.991)	939	-	-	(32)	(2)
Pereira Barreto I	39.317	39.317	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	171.341	182.262	123.978	134.974	47.362	47.288	14.543	14.241	97	11.117
Pereira Barreto II	102.402	102.402	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	165.281	176.662	53.918	66.781	111.364	109.881	14.488	13.603	1.944	10.942
Pereira Barreto III	34.687	34.687	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	209.973	224.763	169.338	184.120	40.635	40.642	13.530	10.890	(7)	8.207
Pereira Barreto IV	54.647	54.647	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	170.080	177.400	111.099	118.713	58.981	58.687	12.487	9.747	386	6.726
Pereira Barreto V	14.016	14.016	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	159.404	160.833	147.283	147.464	12.121	13.369	10.075	3.669	(1.248)	(125)
Lagoa I	1.010	1.010	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	4.034	1.226	3.184	723	850	503	-	-	(153)	(7)
Lagoa II	1.010	1.010	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	3.923	1.084	3.073	582	850	503	-	-	(153)	(7)
Jerusalem I	33.337	33.337	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	143.328	69.115	112.350	59.406	30.978	9.708	(1.953)	-	(2.173)	(102)
Jerusalem II	33.337	33.337	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	137.957	67.020	106.930	58.150	31.026	8.870	(1.956)	-	(2.166)	(79)
Jerusalem III	33.337	33.337	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	218.937	119.325	188.089	109.784	30.848	9.540	(1.956)	-	(2.321)	(102)
Jerusalem IV	33.337	33.337	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	141.065	67.111	110.028	58.296	31.038	8.815	(1.952)	-	(2.156)	(78)
Jerusalem V	33.337	33.337	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	143.327	66.597	112.288	57.770	31.039	8.827	(1.951)	-	(2.153)	(79)
Jerusalem VI	38.300	38.300	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	161.100	75.903	125.386	65.537	35.715	10.366	(2.224)	-	(2.435)	(81)
Amanhecer I	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Amanhecer II	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Amanhecer III	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	(1)	-
Amanhecer IV	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Amanhecer V	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Amanhecer VI	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Amanhecer VII	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Catanduba I	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	43.872	29.201	44.446	30.352	(574)	(1.151)	-	-	(573)	(1.118)
Catanduba II	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	30.310	26.609	29.389	26.680	921	(71)	-	-	(157)	(38)
Novo Oriente I	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2.288	1	2.763	-	(475)	1	-	-	(49)	-
Novo Oriente II	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2.180	1	2.656	-	(475)	1	-	-	(49)	-
Novo Oriente III	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2.180	1	2.656	-	(475)	1	-	-	(49)	-
Novo Oriente IV	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2.142	1	2.593	-	(451)	1	-	-	(25)	-
Novo Oriente V	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2.244	1	2.873	-	(629)	1	-	-	(24)	-
Novo Oriente VI	1	1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2.142	1	2.771	-	(629)	1	-	-	(24)	-
Presidente JK II	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK III	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK IV	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK V	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK VI	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK VII	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK VIII	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK IX	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK X	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK XI	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente JK XII	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asas de Zabelê I	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asas de Zabelê II.	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asas de Zabelê III	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asas de Zabelê IV	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asas de Zabelê V	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asas de Zabelê VI	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zebu I	3.599	-	100,00%	100,00%	-	-	3.119	-	-	-	3.119	-	-	-	-	-
Zebu II	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Zebu III	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Zebu VI	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Zebu V	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Zebu VI	1	-	100,00%	100,00%	-	-	1	-	-	-

DocuSign Envelope ID: 1DF7FDB1-335F-4CDA-9A9C-F48874BEB589

...continuação

EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

16. IMOBILIZADO
Controladora

	Taxa média de depreciação %	31/12/2022 Custo histórico	31/12/2022 Depreciação acumulada	31/12/2022 Valor líquido	31/12/2021 Custo histórico	31/12/2021 Depreciação acumulada	31/12/2021 Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Direito de uso arrendamento	12,00	39.539	(6.801)	32.738	36.288	(3.524)	32.764
Máquinas e equipamentos	16,67	2.704	(1.654)	1.050	2.694	(1.496)	1.198
Móveis e utensílios	6,25	7.972	(2.293)	5.679	7.712	(1.216)	6.496
Perda por impairment		(3.716)		(3.716)			
Total do Imobilizado em serviço		**46.499**	**(10.748)**	**35.731**	**46.694**	**(6.236)**	**40.458**
Imobilizado em curso							
Geração	-	285.763	-	285.763	78.262	-	78.262
Total do imobilizado em curso		285.763	-	285.763	78.262	-	78.262
Total imobilizado		**332.262**	**(10.748)**	**321.514**	**124.956**	**(6.236)**	**118.720**

Consolidado

	Taxa média de depreciação %	31/12/2022 Custo histórico	31/12/2022 Depreciação acumulada	31/12/2022 Valor líquido	31/12/2021 Custo histórico	31/12/2021 Depreciação acumulada	31/12/2021 Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Terrenos	4,77	660	-	660	660	-	660
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,95	5.906	(2.804)	3.102	5.907	(2.468)	3.439
Máquinas e equipamentos	7	2.145.639	(346.336)	1.799.303	2.923.322	(352.696)	2.570.626
Direito de uso arrendamento	5	126.436	(13.780)	112.656	116.249	(8.486)	107.767
Móveis e utensílios		8.232	(2.378)	5.854	7.875	(1.231)	6.644
Total do Imobilizado em serviço		**2.286.873**	**(365.298)**	**1.921.575**	**3.054.013**	**(364.877)**	**2.689.136**
Imobilizado em curso					-	-	-
Geração		3.325.337	-	3.325.337	3.057.995	(364.877)	2.689.136
Total do imobilizado em curso		**3.325.337**	**-**	**3.325.337**	**2.074.111**	**-**	**2.074.111**
Total imobilizado		**5.612.210**	**(365.298)**	**5.246.912**	**5.128.124**	**(364.877)**	**4.763.247**

A movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:

Controladora

	Valor líquido em 31/12/2021	Ingressos	Impairment	Depreciação	Transferência (*)	Valor líquido em 31/12/202
Imobilizado em serviço						
Máquinas e equipamentos	1.198	314	-	(183)	-	1.051
Direito de uso arrendamento	32.764	3.250	-	(3.277)	-	32.737
Móveis e utensílios	6.496	-	-	(1.096)	-	5.679
Perda por impairment	-	-	(3.716)	-	-	(3.716)
Total do imobilizado em serviço	**40.458**	**3.564**	**(3.716)**	**(4.556)**	**-**	**35.751**
Total do Imobilizado em curso	78.262	207.501	-	-	-	285.763
Total do imobilizado	**118.720**	**211.065**	**(3.716)**	**(4.556)**	**-**	**321.514**

Consolidado

	Valor líquido em 31/12/2021	Ingressos	Depreciação	Baixa	Impairment	Baixas de projetos (*)	Eliminações	Valor líquido em 31/12/2022
Imobilizado em serviço								
Terrenos	660	-	-			-		660
Edificações, obras cívis e benfeitorias	3.439	-	(317)	-	-	-	(20)	3.102
Máquinas e equipamentos	2.570.626	454.520	(105.390)	-	(1.870)	(1.142.575)	23.992	1.799.303
Direito de uso arrendamento	107.767	10.437	(5.940)	(935)	-	-	1.327	112.656
Móveis e utensílios	6.644	339	(1.143)	-	-	(5)	19	5.854
Total do imobilizado em serviço	**2.689.136**	**465.296**	**(112.789)**	**(935)**	**(1.870)**	**(1.142.580)**	**25.318**	**1.921.575**
Total do Imobilizado em curso	2.074.111	1.313.923	**-**	**(1)**	**-**	**(26.048)**	**(36.649)**	3.325.337
Total do imobilizado	**4.763.247**	**1.779.220**	**(112.789)**	**(936)**	**(1.870) (**	**(1.168.628)**	**(11.331)**	**5.246.912**

(*) Transferência entre intangível para imobilizado

As aquisições ao imobilizado em curso refere-se principalmente a obras em andamento e/ou em desenvolvimento. A Companhia e suas Controladas, atraves de um estudo realizado por empresa especializada, considera o valor residual para o cálculo de depreciação. Esse valor refere-se as sucatas dos equipamentos quando da desmobilização do parque, conforme segue abaixo:

Controladas	Valor Residual 31/12/2022	Valor Residual 31/12/2021
Central Nacional de Energia Eólica S.A.	3.916	3.916
Elebrás Projetos S.A.	9.020	9.020
Central Eólica Baixa do Feijão I S.A.	8.513	8.513
Central Eólica Baixa do Feijão II S.A.	8.513	8.513
Central Eólica Baixa do Feijão III S.A.	8.513	8.513
Central Eólica Baixa do Feijão IV S.A.	8.513	8.513
Central Eólica JAU S.A.	12.718	12.718
Central Eólica Aventura I, S.A.	3.634	3.634
Central Eólica Aventura II S.A.	2.706	2.706
Central Eólica Aventura III S.A.	3.247	3.247
Central Eólica Aventura IV S.A.	3.788	3.788
Central Eólica Aventura V S.A.	3.788	3.788
Central Eólica SRMN I S.A.	9.535	9.535
Central Eólica SRMN II S.A.	8.343	8.343
Central Eólica SRMN III S.A.	9.535	9.535
Central Eólica SRMN IV S.A.	9.535	9.535
Central Eólica SRMN V S.A.	7.151	7.151
Central Solar Pereira Barreto I S.A.	11.766	11.766
Central Solar Pereira Barreto II S.A.	11.766	11.766
Central Solar Pereira Barreto III S.A.	11.766	11.766
Central Solar Pereira Barreto IV S.A.	11.766	11.766
Central Solar Pereira Barreto V S.A.	10.084	10.084
	178.118	**178.118**

A Companhia efetuou a análise de existência de indicadores ("triggers") de perda por redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados. Em decorrência da ausência tais indicadores, a Companhia não realizou o teste de recuperabilidade para os seus ativos imobilizados, exceto para a controlada Aventura I, onde, o valor contábil dos equipamentos da Companhia foi reduzido ao seu valor recuperável através do reconhecimento de uma perda por impairment em contrapartida ao imobilizado. Essa perda foi registrada ns "Outras depesas operacionais" na demonstração do resultado. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A Companhia baseou-se nos fluxos de caixa livre gerados pelos UGC, descontado pelo custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital - WACC) pré-tax de 9,62%, que reflete o risco associado a esses fluxos de caixa livres, menos a dívida líquida associada à operação da UGC tendo como saldo o montante de R$ 88.971

17. INTANGÍVEL
Controladora

	Taxas anuais médias de amortização %	31/12/2022 Custo histórico	31/12/2022 Amortização acumulada	31/12/2022 Valor líquido	31/12/2021 Custo histórico	31/12/2021 Amortização acumulada	31/12/2021 Valor líquido
Intangível em serviço							
Administração	-	-	-	-	-	-	-
Software	20%	883	(679)	204	743	(563)	180
Total do Intangível em Serviço		**883**	**(679)**	**204**	**743**	**(563)**	**180**
Intangível em curso							
Estudos e projetos em desenvolvimento	-	747	**-**	747	722	**-**	722
Total do intangível em curso	**-**	**747**	**-**	**747**	**722**	**-**	**722**
Total intangível		**1.630**	**(679)**	**951**	**1.465**	**(563)**	**902**

Consolidado

	Taxas anuais médias de amortização %	31/12/2022 Custo histórico	31/12/2022 Amortização acumulada	31/12/2022 Valor líquido	31/12/2021 Custo histórico	31/12/2021 Amortização acumulada	31/12/2021 Valor líquido
Intangível em serviço							
Geração							
Software	20%	1424	(299)	1.125	797	(85)	712
Servidão permanente	4,77%	1.712	(70)	1.642	2.037	(325)	1.712
Direito de autorização - Licenças ambientais	4,77%	1.951	(94)	1.857	2.422	(471)	1.951
Direito de concessão - Outros	-	4	-	4	6	(1)	4
		5.091	(463)	7.744	5.261	(881)	4.379
Administração	-				-	-	-
Software	19,78%	-	-	-	1.937	(563)	1.374
		-	-	-	1.937	(563)	1.374
Total do Intangível em Serviço		**-**	**-**	**-**	**8.417**	**(1.445)**	**6.972**
Intangível em curso							
Estudos e projetos em desenvolvimento		3.845	-	3.845	722	-	722
Total do Intangível em Curso		**3.845**	**-**	**3.845**	**722**	**-**	**722**
Ágio na aquisição de investimentos		-	-	-	-	-	-
Cenaeel		3.769	-	3.769	1.922	-	1.922
					1.922	-	1.922
Total intangível		**12.705**	**(463)**	**12.242**	**10.246**	**(1.445)**	**9.616**

A movimentação do intangível no exercício é a seguinte:

Controladora

	Valor líquido em 31/12/2021	Ingressos	Amortizações	Baixas	Valor líquido em 31/12/2022
		-	-	-	-
Intangível em serviço					
Software	180	140	(70)	-	204
Intangível administrativo					
Software	722	25	(46)	-	747
Total do intangível	**902**	**165**	**(116)**		**951**

	Valor líquido em 31/12/2021	Ingressos	Amortizações	Baixas de projetos (*)	Eliminações	Valor líquido em 31/12/2022
Intangível em serviço						
Software	1.271	3.269	(465)	(4)	2.622	6.693
Servidão permanente	3.667	-	-	-	(2.634)	1.033
Estudos e projetos em desenvolvimento	722	25	-	-	-	747
Ágio na aquisição de investimentos (a)	3.956	-	-	-	(187)	3.769
Total Intangível	**9.615**	**3.294**	**(465)**	**(4)**	**(199)**	**12.242**

(*) Transferência entre intangível para imobilizado

(a) A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado da respectiva unidade geradora de caixa. O valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade das operações da controlada Cenaeel é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de impairment. As eventuais perdas de impairment determinadas são reconhecidas em resultados do exercício. O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportados em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Nesta base, para efeitos destes testes, foi definido um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável da respectiva unidade geradora de caixa. As premissas utilizadas para cálculo do fluxo de caixa descontado da Cenaeel, incluíram: (i) taxa de desconto a 12,22% a.a.; (ii) expectativas de volume de geração de energia; (iii) expectativas em relação aos preços futuros energia; (iv) disponibilidade de capacidade de geração de energia; (v) período de autorização; (vi) outras condições de mercado. O teste de recuperação do ágio de rentabilidade futura da Cenaeel não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no ativo intangível.

18. FORNECEDORES

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante				
Aquisição de projetos	90.295	5.255	73.405	5.255
Partes relacionadas	127.552	48.119	-	48.119
Materiais e serviços	53.580	169.083	138.157	214.093
Não circulante				
Partes relacionadas	16.891	-	16.891	-
Total	**288.318**	**222.457**	**228.453**	**267.467**

O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2022 refere-se principalmente pela aquisição de materiais e equipamentos devido ao avanço da construção dos parques de SRMN I a V, Aventura II a V, MV I a VI, Jerusalém I a VI, Pereira Barreto I a V, Boqueirão I e II e Catanduba I e II.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
19.1 Composição do saldo de Empréstimos e financiamentos

Controladora

Moeda nacional	Empresa	Valor contratado	Data da contratação	Vigência do contrato	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/12/2022 Encargos Circulante	31/12/2022 Principal Não circulante	31/12/2022 Total	31/12/2021 Encargos Circulante	31/12/2021 Principal Não circulante	31/12/2021 Total
EIB	EDPR BR	168.660	6/18/2019	28/08/2017 a 15/11/2034	Libor 6M+0,6%	Principal e Juros mensais.	2.487	481.104	483.591	367	517.918	518.285
EIB - Custos de captação	EDPR BR					Amortização mensal	-	(1.766)	(1.766)	-	(2.020)	(2.020)
Total							**2.487**	**479.338**	**481.825**	**367**	**515.898**	**516.265**

Consolidado

Moeda nacional	Empresa	Valor contratado	Data da contratação	Vigência do contrato	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/12/2022 Encargos Circulante	31/12/2022 Encargos Não circulante	31/12/2022 Principal Circulante	31/12/2022 Principal Não circulante	31/12/2022 Total	31/12/2021 Encargos Circulante	31/12/2021 Encargos Não circulante	31/12/2021 Principal Circulante	31/12/2021 Principal Não circulante	31/12/2021 Total
BNB/BNDES/ SUDENE	Controladas					Principal e Juros mensais.	13.829	-	52.965	1.379.946	**1.446.740**	82.197	-	70.394	1.557.973	**1.710.564**
Custo de captação	Controladas					Amortização mesal	-	-	-	(23.043)	**(23.043)**	-	-	-	(21.117)	**(21.117)**
EIB	EDPR BR	168.660	18/06/2019	28/08/2017 a 15/11/2034	Libor 6M+0,6%	Principal e Juros mensais.	2.487	-	-	481.104	**483.591**	367	-	-	517.918	**518.285**
EIB - Custos de captação	EDPR BR					Amortização mensal	-	-	-	(1.766)	**(1.766)**	-	-	-	(2.020)	**(2.020)**
Total							**16.316**	**-**	**52.965**	**1.836.241**	**1.905.522**	**82.564**	**-**	**70.394**	**2.052.754**	**2.205.712**

19.2 Mutações dos Empréstimos e financiamentos

Controladora

	Circulante Principal	Circulante Juros	Circulante Total	Não circulante Principal	Não circulante Custos de captação	Não circulante Total
Saldo em 31/12/2021	**-**	**369**	**369**	**517.919**	**(2.021)**	**515.898**
Ingresso	-	-	-	-	-	-
pagamento juros	-	(53.160)	(53.160)	-	-	-
Juros apropriado	-	10.617	10.617	-	-	-
Variação cambial	-	44.661	44.661	(36.815)	-	(36.815)
Custo amortizado	-	-	-	-	255	255
Saldo em 31/12/2022	**-**	**2.487**	**2.487**	**481.104**	**(1.766)**	**479.338**

Consolidado

	Circulante Principal	Circulante Juros	Circulante Total	Não circulante Principal	Não circulante Custos de Transação	Não circulante Total
Saldo em 31/12/2021	**70.394**	**50.445**	**120.839**	**2.108.010**	**(23.137)**	**2.084.873**
Ingresso	10.168	-	10.168	595.757	-	595.757
Baixa	(23.789)	(60.445)	(84.234)	(797.130)	3.343	(793.787)
Pagamento de principal	(67.316)	-	(67.316)	-	-	-
Pagamento de juros	-	(147.804)	(147.804)	-	-	-
Juros provisionados	-	85.472	85.472	98.429	-	98.429
SWAP	-	-	-	(36.815)	-	(36.815)
Transferências	63.876	43.620	107.496	(107.197)	-	(107.197)
Variação cambial		44.661	44.661			
Custo a apropriar	-	-	-	-	(7.459)	(7.459)
Custo amortizado	-	-	-	-	2.440	2.440
Saldo em 31/12/2022	**53.333**	**15.947**	**69.280**	**1.861.054**	**(24.813)**	**1.836.241**

Moeda nacional	Empresa	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do contrato	Utilização	*Covenants*	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/12/2022 Encargos Circulante	31/12/2022 Principal Circulante	31/12/2022 Principal Não circulante	31/12/2022 Total	31/12/2021 Encargos Circulante	31/12/2021 Principal Circulante	31/12/2021 Principal Não circulante	31/12/2021 Total
BNDES	ELEBRÁS	227.700	29/03/2011	227.700	29/03/2011 a 15/10/2027	Implantação do Parque Eólico Cidreira I.	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,30.	2,18% a.a. acima da TJLP e 5,5% a.a. fixo	Principal e Juros mensais.	85	4.747	18.197	23.029	94	4.712	22.776	27.582
BNDES - Custos de transação	ELEBRÁS	-	00/01/1900	-	-	-	-	-	Amortização mensal	-	-	(43)	(43)	-	-	(63)	(63)
BNDES	Baixa do Feijão I	79.077	30/12/2014	79.077	30/12/2014 a 15/07/2032	Implantação das Usinas Eólicas Baixa do Feijão	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,30.	TJLP + 2,25% a.a.	Principal e Juros mensais.	224	6.285	53.942	60.451	227	6.238	59.784	66.249
BNDES - Custos de transação	Baixa do Feijão I	-	00/01/1900	-	-	-	-	-	Amortização mensal	-	-	(370)	(370)	-	-	(451)	(451)
BNDES	Baixa do Feijão II	73.600	30/12/2014	73.600	30/12/2014 a 15/07/2032	Implantação das Usinas Eólicas Baixa do Feijão	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,30.	TJLP + 2,25% a.a.	Principal e Juros mensais.	203	5.634	48.362	54.199	204	5.593	53.600	59.397
BNDES - Custos de transação	Baixa do Feijão II	-	00/01/1900	-	-	-	-	-	Amortização mensal	-	-	(184)	(184)	-	-	(225)	(225)
BNDES	Baixa do Feijão III	79.077	30/12/2014	79.077	30/12/2014 a 15/07/2032	Implantação das Usinas Eólicas Baixa do Feijão	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,30.	TJLP + 2,25% a.a.	Principal e Juros mensais.	222	6.166	52.925	59.313	224	6.121	58.656	65.001
BNDES - Custos de transação	Baixa do Feijão III	-	00/01/1900	-	-	-	-	-	Amortização mensal	-	-	(203)	(203)	-	-	(247)	(247)
BNDES	Baixa do Feijão IV	72.670	30/12/2014	72.670	30/12/2014 a 15/07/2032	Implantação das Usinas Eólicas Baixa do Feijão	Índice de Cobwertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,30.	TJLP + 2,25% a.a.	Principal e Juros mensais.	200	5.558	47.712	53.470	202	5.518	52.879	58.599
BNDES - Custos de transação	Baixa do Feijão IV	-	00/01/1900	-	-	-	-	-	Amortização mensal	-	-	(182)	(182)	-	-	(222)	(222)
BNDES	Jau	190.000	31/07/2017	190.000	31/07/2017 a 15/11/2034	Implantação das Usinas Eólicas Jau	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	TJLP + 2,36% a.a.	Principal e Juros mensais.	601	13.293	145.110	159.004	596	13.195	157.237	171.028
BNDES - Custos de transação	Jau								Amortização mensal	--	- -	(2.346)	(2.346)	-	-	(2.788)	(2.788)
BNDES	Aventura I	58.500	28/08/2017	58.500	28/08/2017 a 15/11/2034	Implantação da Usina Eólica Aventura I	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	TJLP + 2,02% a.a.	Principal e Juros mensais.	176	4.103	44.776	49.055	174	4.072	48.524	52.770
BNDES - Custos de transação	Aventura I								Amortização mensal	-	-	(494)	(494)	-	-	(586)	(586)
BNB	Aventura II	69.338	28/12/2020	66.248	28/12/2020 a 15/01/2039	Implantação da Usina Eólica Aventura II	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,57% a.a.	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	1.278	2.985	45.751	50.014
BNB - Custos de captação	Aventura II								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(391)	(391)
BNB	Aventura III	82.490	28/12/2020	60.819	28/12/2020 a 15/01/2039	Implantação da Usina Eólica Aventura III	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,57% a.a.	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	1.553	3.498	56.177	61.228
BNB - Custos de captação	Aventura III								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(409)	(409)
BNB	Aventura IV	97.887	28/12/2020	62.310	28/12/2020 a 15/01/2039	Implantação da Usina Eólica Aventura IV	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,57% a.a.	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	2.170	3.586	58.724	64.480
BNB - Custos de captação	Aventura IV								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(382)	(382)
BNB	Aventura V	98.694	28/12/2020	67.709	28/12/2020 a 15/01/2039	Implantação da Usina Eólica Aventura V	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,57% a.a.	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	2.358	3.685	64.024	70.067
BNB - Custos de captação	Aventura V								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(383)	(383)
BNB	SRMN I	110.922	30/04/2019	110.992	28/08/2017 a 15/11/2034	Implantação da Usina Eólica SRMN I	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,33%	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	8.105	2.808	92.874	103.787
BNB - Custos de captação	SRMN I								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(443)	(443)
BNB	SRMN II	97.057	30/04/2019	97.057	28/08/2017 a 15/11/2034	Implantação da Usina Eólica SRMN II	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,33%	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	7.070	2.864	80.858	90.792
BNB - Custos de captação	SRMN II								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(423)	(423)
BNB	SRMN III	110.992	30/04/2019	110.992	28/08/2017 a 15/11/2034	Implantação da Usina Eólica SRMN III	Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,20.	IPCA + 2,33%	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	7.902	2.192	93.490	103.584
BNB - Custos de captação	SRMN III								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(443)	(443)
BNB	SRMN IV	110.922	30/04/2019	110.922	30/04/2019 a 15/05/2043			IPCA + 2,33%	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	7.796	1.504	94.178	103.478
BNB - Custos de captação	SRMN IV								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(442)	(442)
BNB	SRMN V	83.191	30/04/2019	83.191	30/04/2019 a 15/05/2043			IPCA + 2,33%	Principal e Juros mensais.	-	-	-	-	5.926	1.823	69.938	77.687
BNB - Custos de captação	SRMN V								Amortização mensal	-	-	-	-	-	-	(402)	(402)
BNDES	Monte Verde I	212.086	30/12/2019	12.375	30/04/2019 a 15/05/2043			IPCA + 4,19%	Principal e Juros mensais.	129	-	14.675	14.804	1.003	-	12.375	13.378
BNDES - Custos de transação	Monte Verde I								Amortização mensal	-	-	(1.136)	(1.136)	-	-	(1.243)	(1.243)
BNDES	Monte Verde II	212.086	30/12/2019	114.005	30/04/2019 a 15/05/2043			IPCA + 4,19%	Principal e Juros mensais.	2.061	-	235.296	237.357	9.237	-	114.005	123.242
BNDES - Custos de transação	Monte Verde II								Amortização mensal	-	-	(4.524)	(4.524)	-	-	(3.050)	(3.050)
BNDES	Monte Verde III	212.086	30/12/2019	185.652	30/04/2019 a 15/05/2043			IPCA + 4,19%	Principal e Juros mensais.	1.805	-	206.098	207.903	8.186	-	101.029	109.215
BNDES - Custos de transação	Monte Verde III								Amortização mensal	-	-	(3.958)	(3.958)	-	-	(2.693)	(2.693)
BNDES	Monte Verde IV	145.809	30/12/2019	145.809	30/04/2019 a 15/05/2043			IPCA + 4,19%	Principal e Juros mensais.	1.423	-	162.512	163.935	6.713	-	82.852	89.565
BNDES - Custos de transação	Monte Verde IV								Amortização mensal	-	-	(3.107)	(3.107)	-	-	(2.181)	(2.181)
BNDES	Monte Verde V	106.043	30/04/2019	59.777	30/04/2019 a 15/10/2043			IPCA + 4,19%	Principal e Juros mensais.	1.034	-	118.111	119.145	4.843		59.777	64.620
BNDES - Custos de transação	Monte Verde V								Amortização mensal	-	-	(2.264)	(2.264)	-	-	(1.582)	(1.582)
BNDES	Monte Verde VI	138.400	30/12/2019	138.400	30/04/2019 a 15/10/2043			IPCA + 4,19%	Principal e Juros mensais.	292	7.179	142.390	149.861	6.336	-	78.465	84.801
BNDES - Custos de transação	Monte Verde VI								Amortização mensal	-	-	(2.940)	(2.940)	-	-	(2.068)	(2.068)
BNDES	Boqueirão I								Principal e Juros mensais.	-	-	48.953	48.953	-	-	-	-
BNDES - Custos de transação	Boqueirão I								Amortização mensal	2.989	-	(680)	2.309	-	-	-	-
BNDES	Boqueirão II								Principal e Juros mensais.	2.385	-	40.887	43.272	-	-	-	-
BNDES - Custos de transação	Boqueirão II								Amortização mensal	-	-	(612)	(612)	-	-	-	-
EIB	EDPR BR	168.660	18/06/2019	60.000	28/08/2017 a 15/11/2034	Implantação da Usina Solar Pereira Barreto I-V		Libor 6M+0,6%	Principal e Juros mensais.	2.487	-	481.104	483.591	367	-	517.918	518.285
EIB - Custos de captação	EDPR BR								Amortização mensal	-	-	(1.766)	(1.766)	-	-	(2.020)	(2.020)
Total										**16.316**	**52.965**	**1.836.241**	**1.905.522**	**82.564**	**70.394**	**2.052.754**	**2.205.712**

continua...

DocuSigned by:
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Data/Hora da Assinatura: 02/08/2023 19:36:05 BRT
ICP Brasil
F30028BECACE477A80F4162020591B34

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*

DocuSign Envelope ID: 1DF7FDB1-335F-4CDA-9A9C-F48874BEB589

...continuação

EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

Em 17 de junho de 2019 a Companhia finalizou a contratação junto ao EUROPEAN INVESTMENT BANK - EIB do empréstimo, no valor total de USD 168.660. Esse empréstimo foi destinado parcialmente à implementação do Parque Pereira Barreto I - V, localizado no município de Pereira Barreto, estado da São Paulo. A remuneração do empréstimo é de LIBOR mais 0,60% ao ano. Os pagamentos do principal e juros são customizados e devem ter no máximo 10,5 anos de prazo médio, com um prazo mínimo de 13 anos e prazo máximo de 17 anos, a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de dezembro de 2021 o valor do empréstimo liberado é de USD 60.000. De forma a gerir o risco de taxa de juro e cambial associado, a EDPR BR fecha dos no mesmo montante da dívida levantada para mitigar as flutuações cambiais. A EDPR Brasil estabeleceu uma estratégia de hedge de valor justo em 24 de novembro de 2020, designando como item coberto dois elementos; - O compromisso assinado de empréstimo em dólares estabelecido a partir de 24 de novembro de 2020 até a concessão do empréstimo em 11 de dezembro, - O empréstimo em USD (ou qualquer dívida de reposição com características semelhantes) desde o momento da concessão até ao seu vencimento. Para cobrir a exposição do compromisso firme e do empréstimo em USD, a EDPR Brasil contratou um instrumento de cobertura. Os instrumentos de hedge consistem em CCIRS para os 17 anos de vida do projeto. Devido ao instrumento de cobertura, o objetivo de gestão de risco da EDPR visa cobrir o seguinte: - O risco de taxa de juros associado à opção de emissão embutida no compromisso firme de 24 de novembro de 2020 até 11 de dezembro de 2020, e o risco de taxa de juros associado à opção de emissão embutida na dívida em USD emitida em 11 de dezembro de 2020 até o seu vencimento . - Risco de taxa de câmbio USD / BRL à vista decorrente do contrato de dívida em USD, momento da concessão em 11 de dezembro, que afeta o valor dos fluxos de caixa associados ao Passivo (Dívida assumida para financiar o CapEx). Esses fluxos de caixa são diferentes da moeda funcional da EDPR BR (BRL). A estratégia do Grupo EDPR é cobrir 100% da exposição ao risco cambial decorrente da dívida financeira emitida em moeda estrangeira (USD). **19.3 Obrigações contratuais:** Em virtude dos referidos empréstimos, a Companhia cedeu os seguintes itens das suas controladas como garantia: ações das companhias R$1.057.046, receita proveniente da venda de energia elétrica no ambiente regulado e os seus ativos de geração R$975.313 (máquinas e equipamentos). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas ainda possuem determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude dos empréstimos contratados junto ao BNDES, BNB e ao BEI, abaixo detalhamos essas obrigações: **1. EDPR - EIB - EUROPEAN INVESTMENT BANK:** • O Banco exige uma garantia normal, considerando que não é um financiamento direto a um projeto e sim uma captação recursos em nome de EDPR. • A EDPR não deve criar ou permitir a subsistência de qualquer Garantia sobre qualquer um dos seus ativos que excedam, no total, 20% do total dos ativos do Grupo, conforme apresentado nas demonstrações financeiras. **2. AVENTURA II a V - BNB - BANCO DO NORDESTE:** • Integralização de Capital; • Apresentar Fiança Bancária - 100% do saldo devedor; • Manter saldo e Aplicações da Conta Corrente, denominada Conta Reserva (FUNDO DE LIQUIDEZ) - 2,51% do valor desembolsado. • Licenciamentos e Autorizações: Apresentar as licenças e autorizações, inclusive ambientais, pertinentes ao projeto, bem como, a comprovação de haverem sido cumpridas todas as exigências técnicas nelas estabelecidas, e, ainda, as que se façam necessárias em decorrência de outras licenças ou autorizações emanadas dos órgãos de controle. • Apresentar ao banco, até 30 (trinta) dias após a conclusão final do empreendimento, a Licença de Operação (LO) relativa ao parque eólico e subestação objeto do financiamento, emitida pelo órgão ambiental competente. **3. SRMN I a V - BNB - BANCO DO NORDESTE.** • Integralização de Capital; • Apresentar Fiança Bancária - 100% do saldo devedor; • Manter o saldo e Aplicações da Conta Corrente, denominada Conta Reserva (FUNDO DE LIQUIDEZ) - 2,51% do valor desembolsado. • Licenciamentos e Autorizações: Apresentar as licenças e autorizações, inclusive ambientais, pertinentes ao projeto, bem como, a comprovação de haverem sido cumpridas todas as exigências técnicas nelas estabelecidas, e, ainda, as que se façam necessárias em decorrência de outras licenças ou autorizações emanadas dos órgãos de controle. • Apresentar ao banco, até 30 (trinta) dias após a conclusão final do empreendimento, a Licença de Operação (LO) relativa ao parque eólico e subestação objeto do financiamento, emitida pelo órgão ambiental competente. **4. Elebrás BNDES:** • Apresentar um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 25% do valor anual do contrato de manutenção e prestação de serviço de O & M; • Apresentar um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 3 (três) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros; • Manter uma geração mínima liquida de 159,84 GWh; • Manter anualmente um índice de cobertura da dívida de no mínimo, igual ou superior a 1,30. **5. Baixa do Feijão I, II, III, IV - BNDES:** • Apresentar um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 25% do valor anual a ser pago no ano subsequente; • Apresentar um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 3 (três) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros; • Manter uma geração mínima liquida de 115,37 GWh; • Manter anualmente um índice de cobertura da dívida de no mínimo, igual ou superior a 1,30. **6. Aventura I - BNDES.** • Apresentar um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 prestações mensais do contrato de manutenção e operação dos aerogeradores; • Apresentar um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 3 (três) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros; • Manter anualmente um índice de cobertura da dívida de no mínimo, igual ou superior a 1,2. **7. JAU - BNDES.** • Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3(três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção dos aerogeradores; • Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 3 (três) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros; • Manter anualmente um índice de cobertura da dívida de no mínimo, igual ou superior a 1,20. A Administração da Companhia monitora essas obrigações contratuais de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A EnerPrev é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que foi constituída no final do exercício de 2006 para administrar de forma centralizada os planos de previdência complementar. A EnerPrev administra um plano de benefícios do tipo Contribuição definida próprio cadastrado no CNPB - Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e a Companhia administra um plano PGBL, este contratado por meio do Bradesco Vida e Previdência S.A., não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia no exercício. O plano de custeio é sustentado paritariamente por contribuições da patrocinadora e do participante, conforme regulamento do plano. Na qualidade de patrocinadora, a Companhia contribuiu no exercício com R$776 (R$699 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia em 31 de dezembro de 2022 tem no total 75 participantes deste plano, onde 19 participantes tiveram sua adesão e 6 saídas do plano durante o ano.

21. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS COM PESSOAL

	Controlada/Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Folha de pagamento	7.630	7.579
Total	**7.630**	**7.579**

Na rubrica folha de pagamento tivemos um aumento no número de funcionarios, e está contemplada, basicamente, as provisões de férias e respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultados do exercício de 2022.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12//2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Outras contas a pagar - Passivo	-	-	-	12
Credores diversos - concessionárias (a)	-	-	28.740	17.423
Provisao IFRS 16	7.512	7.007	19.199	11.763
Operação SWAP	-	-	-	-
Outras	-	-	-	394
Total circulante	**7.512**	**7.007**	**47.939**	**29.591**
Não circulante				
Credores diversos - concessionárias (a)	-	-	37.178	24.355
Provisao IFRS	26.064	26.588	98.312	100.880
Outras	-	-	-	1.916
Total não circulante	**26.064**	**26.588**	**135.490**	**127.151**
Total	**33.576**	**33.595**	**183.429**	**156.742**

(a) O saldo de R$66.474 (R$41.778 em 2021) na rubrica de credores diversos - Concessionárias refere-se ao ajuste anual do contrato de suprimento de energia elétrica com a Eletrobrás e a CCEE (Nota explicativa nº8) atualizado pelo IGP-M, esse contrato tem a seguinte caracteristica; o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia fisica pré estabelecida no contrato de fornecimento de

energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais de energia; (iii) a eletrobrás e a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, o aumento no saldo se deu pela menor geração de energia devido ao cwnto conforme demonstrado na nota explicativa n°19.

(b) Em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019 (Nota explicativa nº4,item h), a Companhia efetuou o registro dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos e aluguéis. A Companhia e suas controladas chegaram às suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, a taxa obtida foi de 8,95% a.a. para veiculos, 10,18% a.a. para terrenos e
11,89% para maquinas e equipamentos.

23. PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	Não circulante		Não circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Desmantelamento	-	-	15.105	21.267
Provisão para contingência	-	-	25	26
Total	-	-	**15.130**	**21.293**

A movimentação do desmantelamento no exercício é a seguinte:

	Desmantelamento
Saldo em 31/12/2021	**21.293**
Baixa provisão	(3.625)
AVP	2.094
Redução	(4.631)
Provisão para contingência	25
Saldo em 31/12/2022	**15.130**

23.1 Desmantelamento

Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições no momento inicial do arrendamento.

O saldo consolidado no não circulante em 31 de dezembro de 2022 refere-se à provisão para desmantelamento dos parques eólicos das controladas Cenaeel, Elebrás, Baixa do Feijão I, Baixa do Feijão II, Baixa do Feijão III, Baixa do Feijão IV, JAU, Aventura I, PB I, PB II, PB III, PB IV, PB V e, registrados em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa nº16). O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento dos parques eólicos (nota explicativa nº23.1).

O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa responsabilidade à taxa de desconto 11,40% ao ano.

23.2 Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais.

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Tributárias	12	51.817	7	9.481
Cíveis	1	25		
	13	51.837	7	9.481

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas Pereira Barreto I, Pereira Barreto II, Pereira Barreto III, Pereira Barreto VI e Pereira Barreto Pereira Barreto II, são partes de doze ações judiciais tributárias e procedimentos administrativos de natureza fiscal-tributária, tendo como valor envolvido atualizado o montante de R$51.817 (R$11.857 em 31 de dezembro de 2021), versando exclusivamente sobre recolhimento de impostos de importação e cujo prognóstico de perda foi classificado pelos advogados externos como possível, portanto, não foi constituída provisão contábil. **Cíveis:** Em 31 de dezembro de 2022, as Controlada Elebrás é parte passiva na ação judicial qual é citada por incursão na instalação de aerogerador ao lote do sitiante vizinho, o prognóstico pelos advogados é de possível perda e foi provisionado o montante de R$ 25. (R$ 25 em 31 de dezembro de 2021).

24. DERIVATIVOS CONTRATADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outros créditos - Ativo				
Transações com derivativos (a)	51.842	110.957	3.363	110.957
Transações com derivativos repasse controladas (a) (nota 11)	273	-	-	-
Imposto de renda diferido sobre derivativos	-	-	-	-
Total	**52.115**	**110.957**	**3.363**	**110.957**
Circulante	51.842	-	3.363	-
Não circulante	273	110.957	-	110.957
	52.115	**110.957**	**3.363**	**110.957**
	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras contas a pagar - Passivo				
Transações com derivativos repasse controladas (a) (nota 11)	-	4.701	8.918	-
Transações com derivativos (a)	3.643	2.237	3.643	2.449
Operação SWAP (b)	60.621	47.399	57.853	47.399
Total	**64.264**	**54.549**	**70.414**	**49.848**
Circulante	55.139	2.449	61.289	2.449
Não circulante	9.125	52.100	9.125	47.399
	64.264	**54.549**	**70.414**	**49.848**

(a) Em dezembro de 2018, na intenção de proteger a variação cambial na saída de caixa, a da suas controladas SRMN I a V, Aventura II a, Monte Verde I a V, Jerusalém I a V e Pereira Barreto I a V a companhia contratou uma NDF ("Instrumento") no montante de EUR 13.913 e moeda chinesa CNY 752.955, cuja proporção de proteção entre as duas moedas está determinada no contrato entre as partes. O montante contratado é equivalente a 100% do montante que se espera que seja desembolsado para a liquidação junto ao fornecedor. Vale ressaltar que essa NDF não tem piso e tampouco um teto para a proteção, ou seja, o montante em EUR e CNY devem proteger EUR 13.913 e moeda chinesa CNY 752.955. A Companhia celebrou com o Banco JP Morgan, contrato global de derivativos para a proteção de fluxo de caixa futuro na aquisição dos aerogeradores, e repassa a suas controladas esse derivativo, nos mesmos moldes do contrato junto ao JP Morgan. A Companhia utiliza a contabilidade de hedge (hedge accounting) para as diferenças entre moeda da operação no exterior e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro da efetividade do hedge, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão de um passivo financeiro designado como hedge de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. (b) Em 17 de junho de 2019 a Companhia finalizou a contratação junto ao EUROPEAN INVESTMENT BANK - EIB do empréstimo, no valor total de USD 168.660. Esse empréstimo foi destinado parcialmente à implementação do Parque Pereira Barreto I - V, localizado no município de Pereira Barreto, estado da São Paulo. A remuneração do empréstimo é de LIBOR mais 0,60% ao ano. Os pagamentos do principal e juros são customizados e devem ter no máximo 10,5 anos de prazo médio, com um prazo mínimo de 13 anos e prazo máximo de 17 anos, a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de dezembro de 2021 o valor do empréstimo liberado é de USD 60.000. De forma a gerir o risco de taxa de juro e cambial associado, a EDPR BR fecha derivados no mesmo montante da dívida levantada para mitigar as flutuações cambiais. A EDPR Brasil estabeleceu uma estratégia de hedge de valor justo em 24 de novembro de 2020, designando como item coberto dois elementos; - O compromisso da firma de empréstimo em dólares estabelecido a partir de 24 de novembro de 2020 até a concessão do empréstimo em 11 de dezembro, - O empréstimo em USD (ou qualquer dívida de reposição com características semelhantes) desde o momento da concessão até ao seu vencimento. Para cobrir a exposição do compromisso firme e do empréstimo em USD, a EDPR Brasil contratou um instrumento de cobertura. Os instrumentos de hedge consistem em CCIRS para os 17 anos de vida do projeto. Devido ao instrumento de cobertura, o objetivo de gestão de risco da EDPR visa cobrir o seguinte: - O risco de taxa de juros associado à opção de emissão embutida no compromisso firme de 24 de novembro de 2020 até 11 de dezembro de 2020, e o risco de taxa de juros associado à opção de emissão embutida na dívida em USD emitida em 11 de dezembro de 2020 até o seu vencimento. - Risco de taxa de câmbio USD / BRL à vista decorrente do contrato de dívida em USD, momento da concessão em 11 de dezembro, que afeta o valor dos fluxos de caixa associados ao Passivo (Dívida assumida para financiar o CapEx). Esses fluxos de caixa são diferentes da moeda funcional da EDPR BR (BRL). A estratégia do Grupo EDPR é cobrir 100% da exposição ao risco cambial decorrente da dívida financeira emitida em moeda estrangeira (USD).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Os acionistas aprovaram durante o ano de 2022 aumento de capital social 1.016.124, representados por 1.449.714 ação ordinárias, conforme ato societário. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 3.139.372 (em 31 de dezembro de 2021 R$ 2.123.248), representado por 4.302.236 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2021 R$ 2.852.522) distribuídas conforme a seguir:

	2022		2021	
Acionistas	**Ações**	**%**	**Ações**	**%**
EDP Renováveis S.A.	4.302.235	99,9999	2.852.551	99,9999
EDP Renewables Europe SL	1	0,0001	1	0,0001
Total	**4.302.236**	**100,00**	**2.852.552**	**100,00**

25.2 Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, a Companhia apresentou lucro no ano de 2022.

26. RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita				
Suprimento de energia elétrica	-	-	334.853	477.467
Ajuste financeiro	-	-	(35.704)	(14.145)
Mercado de curto prazo (nota n°10)	-	-	320.256	-
Energia de curto prazo comercialização	-	-	-	24.887
	-	-	619.405	488.199
Receitas com operações de energia elétrica	-	-	619.405	488.199
Outras receitas operacionais (nota n° 11)	7.967	7.210	354	388
Receita operacional bruta	7.967	7.210	619.759	488.587
(-) Deduções à receita operacional	(5.725)	(1.317)	(44.063)	(25.472)
Tributos sobre a receita	(5.725)	(1.317)	(44.063)	(25.472)
Pis/ Cofins	(5.328)	(957)	(43.666)	(25.472)
ISS	(397)	(360)	(397)	-
Receita operacional líquida	**2.242**	**5.893**	**575.696**	**463.115**
MWH gerado/ comercializado			3.022.217	1.093.301

O aumento nas receitas de geração de energia em comparação ao registrado em 2022, ocorre principalmente em função da entrada em operação dos Parques de Aventura II a V, SRMN II e V e Pereira Barreto I a V, conforme descrito no comentário da Administração.

27. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora	
	2022	2021
Gerenciáveis		
Serviços de terceiros e materiais	(12.565)	(10.792)
Aluguéis e arrendamentos	(1.257)	(1.701)
Seguros	(447)	-
Despesas tributárias	(10.090)	(13.242)
Pessoal e Administradores	(15.519)	(12.066)
Depreciação e amortização	(4.673)	(3.388)
Impairment	(3.717)	-
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	5.805	-
Indenizações	40.468	-
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	591.502	(8.670)
Outras	(2.986)	1.414
Total de custos gerenciáveis	**(586.520)**	**(48.445)**

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custo do serviço		
Não gerenciáveis		
Encargos de uso da rede elétrica	(83.830)	(27.329)
Energia elétrica comprada para revenda	(4.436)	(6.460)
Energias elétrica comprada para revenda partes relacioandas (nota 10)	(4.335)	(9.930)
Total de custos não gerenciáveis	**(92.601)**	**(43.719)**
Gerenciáveis		
Serviços de terceiros e materiais	(126.955)	(18.480)
Compartilhamento de custos	-	(8.550)
Aluguéis e arrendamentos	(10.326)	(7.577)
Seguros	(3.648)	(2.100)
Despesas tributárias	(10.813)	(13.465)
Pessoal e Administradores	(29.800)	(12.066)
Depreciação e amortização	(90.999)	(64.202)
Impairment	(1.870)	-
Total de custos gerenciáveis	**(274.411)**	**(126.440)**
Total	**(367.012)**	**(170.159)**

Os custos operacionais de 2022 refletem apenas as operações do decurso normal das atividades da EDPR, quando comparado com os custos operacionais de 2021, onde a grande variação se deu pela operação comercial de um ano completo dos parques Aventura, SRMN e Pereira Barreto os quais entraram em operação a partir do quarto trimestre do ano anterior.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Despesas operacionais		
Serviços de terceiros e materiais	(20.981)	(51.768)
Doações	(2.585)	(1.757)
Depreciação e amortização	(4.673)	(6.747)
Impairment	(3.717)	-
Outras despesas e receitas operacionais	5.805	6.539
Indenizações	40.468	-
Total	**(14.317)**	**(53.733)**

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	19.110	7.399	46.433	12.636
Juros recebidos	1.202	9	15	9
Variação monetária	-	-	-	2
Receita de variação cambial	134.587	-	137.256	108
Operações de swap e hedge ativo	78.339	131.124	31.028	46.203
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	661	217	1.000	320
Juros recebidos contas a receber	-	-	-	4.912
Outras receitas financeiras	-	3.655	-	3.657
	233.899	**142.404**	**215.732**	**67.847**
Despesas financeiras				
Variação monetária e acréscimo moratório da energia comprada	-	-	-	-
Juros e multa sobre impostos	-	-	-	(3.616)
Encargos de dívidas	(19.981)	(9.789)	(116.697)	(57.614)
Variações monetárias	(131.739)	(13.643)	(131.739)	(13.651)
Comissões sobre financiamento	-	-	(14.069)	(446)
Operações de swap e hedge	(133.818)	(145.771)	(86.507)	(48.610)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.611)	(2.438)
Atualização financeira arrendamento	(859)	(793)	(7.299)	(4.239)
Juros pagos	-	-	-	(608)
Despesa com garantias bancárias	(21.547)	-	(28.340)	(2.642)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	(28)
Outras despesas financeiras	(1.486)	(124)	29	(246)
	(309.430)	(170.120)	(387.233)	(231.299)
Total	**(75.531)**	**(27.716)**	**(171.501)**	**(78.530)**

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do IRPJ e CSLL	563.861	102.066	563.861	102.066
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	**(140.965)**	**(25.517)**	**(50.748)**	**(9.186)**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Doações	159	-	-	-
Despesas Indedutíveis	1.081	(1.849)	389	(666)
Gratificações a administradores	(112)	(92)	(40)	(33)
Provisão para derivativo para proteção cambial repasse	-	-	-	(11.696)
Resultados de equivalência patrimonial	12.658	37.511	4.557	13.504
Juros sobre o capital próprio	49.608	(903)	17.859	(325)
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	21.946	(9.097)	7.901	(3.275)
Adicional IRPJ	24	-		-
Outros	-	(141)		-
Resultado de IRPJ e CSLL	**55.601**	**(88)**	**(20.082)**	**19**
Alíquota efetiva	9,86%	0,09%	3,56%	0%
Imposto corrente	(55.603)	(141)	(20.083)	-
Imposto diferido	2	(54)	1	19

	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	654.095	196.466	654.095	196.466
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	**(163.524)**	**(49.117)**	**(58.869)**	**(17.682)**
Doações	1.063	786	-	-
Despesas Indedutíveis	(814)	(2.584)	(293)	(930)
Gratificações a administradores	(112)	(92)	(40)	(33)
Juros sobre o capital próprio	52.332	867	18.840	312
Outras	784	(168)	291	-
Outros				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	19.964	(9.231)	7.187	(3.323)
Diferido - IFRS 16	(558)	202	(201)	73
Ajuste lucro presumido	(3.986)	26.580	(3.103)	8.285
Adicional IRPJ	552	288	-	-
Resultado de IRPJ e CSLL	**94.299**	**(32.469)**	**(36.188)**	**(13.298)**
Alíquota efetiva	14,42%	16,53%	5,53%	6,77%
Imposto corrente	(92.684)	(30.684)	(35.607)	(12.654)
Imposto diferido	(1.615)	(1.783)	(581)	(642)

30. RESULTADO POR AÇÃO

O Resultado básico por ação da Companhia para os exercícios apresentados é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas. No exercício de divulgação, a Companhia não dispunha de instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações da própria Companhia ou transações que gerassem efeito dedutivo ou antidilutivo sobre o Resultado por ação do exercício. Dessa forma, o Resultado "básico" por ação que foi apurado para o exercício é igual ao Resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41 (IAS 33). O cálculo do Resultado "básico e diluído" por ação é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas	488.177	77.923	497.979	77.923
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)	4.302.236	3.047.644	4.302.236	3.047.644
Resultado básico e diluído por ações (reais/ação)	0,1135	0,0256	0,1157	0,0256

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerações gerais: A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções. **31.1 Classificação dos instrumentos financeiros:** As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas pela Companhia para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa 4.r Os instrumentos financeiros, são mensurados conforme descrito abaixo:

	Controladora				
	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2022 Valor contábil	31/12/2021 Valor contábil
Ativos financeiros					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	Nível 2	75.853	61.308
Títulos a receber	8.1	Custo amortizado	Nível 1	1.007.774	3.014
Derivativos contratados	24	Custo amortizado	Nível 2	51.842	-
Adiantamentos a fornecedores	13	Custo amortizado	Nível 1	5.058	-
Outros créditos - Derivativos		Custo amortizado	Nível 2	-	116
Não circulante					
Títulos a receber	11	Custo amortizado	Nível 2	-	272.520
Derivativos contratados	24	Custo amortizado	Nível 2	273	110.957
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	11	Custo amortizado	Nível 1	1.850.602	1.300.684
				2.991.402	**1.748.599**
Passivos financeiros					
Circulante					
Fornecedores	18	Custo amortizado	Nível 1	271.427	222.457
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	19	Custo amortizado	Nível 2	2.487	369
Derivativos contratados	24	Custo amortizado	Nível 2	55.139	2.449
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	Nível 2	7.512	7.007
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	479.338	515.898
Derivativos contratados		Custo amortizado	Nível 2	9.125	52.100
Fornecedores	18	Custo amortizado	Nível 2	16.891	-
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	Nível 2	26.064	26.588
				867.983	**826.868**

	Consolidado				
	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2022 Valor contábil	31/12/2021 Valor contábil
Ativos financeiros					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	Nível 1	241.642	355.484
Títulos a receber	8.1	Custo amortizado	Nível 1	1.007.385	-
Concessionárias	8	Custo amortizado	Nível 1	59.941	102.818
Cauções e depósitos vinculados	12	Custo amortizado	Nível 2	149.201	162.229
Derivativos contratados	24	Custo amortizado	Nível 2	3.363	-
Outros créditos	14	Custo amortizado	Nível 1	11.979	1.623
Não circulante					
Concessionárias	8	Custo amortizado	Nível 2	24	-
Cauções e depósitos vinculados	12	Custo amortizado	Nível 2	38.826	48.296
Derivativos contratados	24	Custo amortizado	Nível 2	-	110.957
Outros créditos	14	Valor justo ao resultado abrangente	Nível 2	-	10.818
				1.512.361	**792.225**
Passivos financeiros					
Circulante					
Fornecedores	18	Custo amortizado	Nível 1	211.562	267.467
Empréstimos e financiamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	69.280	120.838
Derivativos contratados		Custo amortizado	Nível 2	61.289	2.449
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	Nível 2	47.939	29.593
Não circulante					
Fornecedores	18	Custo amortizado	Nível 1	16.891	-
Empréstimos e financiamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	1.836.241	2.084.874
Derivativos contratados		Valor justo ao resultado abrangente	Nível 2	9.125	47.399
Provisões	23	Custo amortizado	Nível 2	15.130	21.293
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	Nível 2	135.490	127.151
				2.402.947	**2.701.064**

(i) **Custo amortizado**

São designados para essa categoria somente os ativos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial são mantidos do custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução do valor recuperável

DocuSign Envelope ID: 1DF7FDB1-335F-4CDA-9A9C-F48874BEB589

...continuação **EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.** | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

do controle de covenants atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (nota explicativa nº 29.2) para as rubricas de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia e suas controladas pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de "empréstimos e financiamentos" e "provisões" estão considerados os fluxos de caixa projetado. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 18. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	Controladora						
	2022						
	Valor contabil	Total	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos Financeiros							
Fornecedores	(288.318)	(288.318)	(67.857)	(203.570)	(6.756)	(10.135)	-
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	(481.825)	(481.825)	(622)	(1.865)	(79.890)	(199.724)	(199.724)
Outras contas a pagar	(33.576)	(33.576)	(1.878)	(5.634)	(26.064)	-	-
Total	**(803.719)**	**(803.719)**	**(70.357)**	**(211.070)**	**(112.710)**	**(209.859)**	**(199.724)**

	Consolidado						
	2022						
	Valor contabil	Total	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos Financeiros							
Fornecedores	(228.453)	(228.453)	(52.890)	(158.671)	(6.756)	(10.136)	-
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	(1.905.521)	(1.905.521)	(17.320)	(51.960)	(138.560)	(415.680)	(1.282.001)
Outras contas apagar	(183.432)	(183.432)	(11.986)	(35.957)	(54.196)	(81.294)	-
Provisões	(15.130)	(15.130)		-	-	-	(15.130)
Total	**(2.332.536)**	**(2.332.536)**	**(82.196)**	**(246.587)**	**(199.512)**	**(507.110)**	**(1.297.131)**

31.4 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa, Concessionárias e Cauções e depósitos vinculados".

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:

	Consolidado	
	2022	2021
Caixa e equivalente de caixa	241.642	355.483
Concessionárias	59.965	102.824
Caução e depósitos vinculados	188.025	210.525
Total da exposição	**489.632**	**668.832**

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida, a partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras, esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais. Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias de Portugal, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos. As decisões sobre aplicações financeiras são orientadas por uma Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias de Portugal para a Companhia e suas controladas, que estabelece condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o rating do banco e o montante total das aplicações da Companhia e suas controladas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. **31.5 Risco cambial:** O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao euro ao dólar e a moeda chinesa CNY. A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge e Swap, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. O Grupo tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior do Grupo é protegida, principalmente, por meio de empréstimos na mesma moeda desses investimentos. Os valores de referência (nacional) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 31 de dezembro de 2022, totalizam R$36.815. As transações previstas altamente prováveis, protegidas por hedge, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de hedge no patrimônio líquido referentes a contratos de câmbio a termo, em 31 de dezembro de 2022, são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por hedge afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de 12 meses da data do balanço, a menos que o ganho ou a perda estejam incluídos no valor inicial reconhecido para a aquisição de bens do ativo imobilizado e, nesse caso, o reconhecimento é feito durante a vida útil do ativo. **Riscos regulatórios:** As atividades da Companhia e suas controladas é regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia e suas controladas tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.

32. COMPROMISSOS CONTRATUAIS E GARANTIAS

32.1 Compromissos contratuais: Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos das obrigações de compras e as responsabilidades de locações operacionais (que não estão registrados nas demonstrações financeiras), são apresentadas por maturidade de vencimento, como segue:

	Controladora				
	31/12/2022				
	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Responsabilidades com locações operacionais	(32.795)	(17.104)	(15.496)	(195)	-
Obrigações de compra	(21.715)	(21.214)	(501)	-	-
	(54.510)	**(38.318)**	**(15.997)**	**(195)**	**-**

	Consolidado				
	31/12/2022				
	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Responsabilidades com locações operacionais	(35.989)	(18.597)	(16.877)	(515)	-
Obrigações de compra	(127.109)	(118.041)	(8.589)	(479)	-
	(163.098)	**(136.638)**	**(25.466)**	**(994)**	**-**

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima, estão a valor presente e refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia e de suas controladas. Para os itens que não estão registrados nas demonstrações financeiras, foi utilizado como taxa de desconto, o custo médio de capital da Companhia e suas controladas. 32.1.1 Responsabilidades com locações operacionais - Cenaeel A Cenaeel firmou contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis rurais para instalação e operação das usinas eólicas. Os contratos têm prazo de 21 e 23 anos e poderão ser renovados por igual período. O pagamento é efetuado por aerogerador instalado e os contratos serão ajustados anualmente pelo IGP-M, índice divulgado pela FGV. Atualmente, considerando todos os contratos vigentes, estão instalados 23 aerogeradores. Adicionalmente aos pagamentos de arrendamento operacional, Cenaeel tem previsto em seus contratos o pagamento da conta de energia das propriedades em que se encontram instalados os aerogeradores. 32.1.2 Elebrás - Responsabilidades com locações operacionais A Elebrás firmou contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis rurais para instalação e operação da usina eólica de Cidreira I. Os contratos têm prazo de 25 anos a 30 anos, prorrogáveis por iguais períodos, mediante manifestação expressa das partes. Todos os contratos têm cláusula de rescisão contratual sem ônus para ambas as partes, após 60 meses da assinatura. Os pagamentos são efetuados mensalmente por percentual de 3,2% do valor da energia gerada pela usina eólica em KWh. A Elebrás não possui outros tipos de despesas relacionadas ao arrendamento operacional. 32.1.3 Baixas do Feijão I, II, III, I, JAU e Aventura I - Responsabilidades com locações operacionais As controladas Baixa do Feijão I, II, III e IV firmaram contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis para instalação e operação do parque eólico. Os contratos têm prazo de 30 e 35 anos e poderão ser renovados pelo mesmo período. O pagamento será efetuado com base no MW instalado e os contratos serão ajustados anualmente pelo IGP-M e IPCA. 32.1.4 Obrigações de compra: As obrigações de compra incluem essencialmente os contratos de construção de usinas e os contratos de compra de aerogeradores e equipamentos solares, além dos contratos relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia e suas controladas. 32.1.5 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado. A Companhia assinou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado para as Baixas do Feijão I, II, III, IV e JAU com diversos distribuidores de energia. Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2035, e 1º janeiro de 2018 a 31 dezembro de 2038 respectivamente, como consequência 100% de sua capacidade Instalada serão destinados ao atendimento a esses contratos. **32.2 Garantias**

	Controladora		Consolidado	
Tipo de garantia oferecida	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Depósito Caucionado (a)	-	-	196	300
Fiança Bancária (b)	-	-	19.011	34.581
Penhor de Ações (c)	513	-	2.832	2.527
Seguro garantia (d)	1.139	416	-	4.005
Bens móveis (e)	-	-	-	-
	1.162	**416**	**22.039**	**41.413**

(a) Depósito Caucionado: são depósitos mantidos em conta reserva em cumprimento aos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras. O saldo refere-se aos contratos de empréstimos e financiamentos de suas controladas. (b) Fiança Bancária: é um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiadora, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiançado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional. A fiança nada mais é do que uma obrigação escrita, acessória, assumida pela instituição financeira. O saldo de Fiança Bancária refere-se ao contrato de uso do sistema de distribuição e transmissão da controlada Elebrás. (c) Penhor de Ações: Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as controladas, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia todas as ações representativas do capital social das controladas, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertence à Companhia. (d) Seguro garantia: O Seguro Garantia é um tipo de seguro destinado aos órgãos públicos e às empresas privadas com o objetivo de garantir o fiel cumprimento das obrigações contratuais estipuladas pelas partes, conforme descrito na apólice. Nas empresas privadas encontramos o seguro em relações contratuais feitas com terceiros que desejam mitigar ou anular o risco de descumprimento com seus fornecedores, prestadores de serviços, entre outros. O Seguro garantia refere-se à Garantia participação de Leilão da Companhia e de suas controladas. (e) Bens móveis: Corresponde a alienação fiduciária dos aerogeradores dos Parque Eólico em operação. O saldo em sua totalidade, refere-se aos contratos de empréstimos e financiamentos.

33. MEIO AMBIENTE

As controladas estão sujeitas a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra suas controladas por eventual inobservância da legislação.

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas Controladas tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas Controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite Máximo de Indenização Consolidado 31/12/2022
	Riscos Operacionais - Danos	
Ativo imobilizado	Materiais e Lucros cessantes	2.615
Responsabilidade Civil	Geral	1.904
Outros	Seguro Garantia	3.970

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entrada em operação: Em novembro de 2021 as controladas indiretas SRMN I a V, entraram em operação teste, conforme despacho da ANEEL de número 3267, 2314, 1960, 2102, 1378, 1524, 2475, 1521, 1587, 1755, 3268 e 2315. Em 07 de fevereiro de 2022 a ANEEL emitiu o despacho nº 387 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo I a partir de 1º de janeiro de 2022. Em 04 de janeiro de 2022, a ANEEL emitiu o despacho nº 11, autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo III a partir de 5º de janeiro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 a ANEEL emitiu o despacho nº4.218 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo IV a partir de 1º de janeiro de 2022. Em 07 de fevereiro de 2022 a ANEEL emitiu o despacho nº 387 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo I a partir de 1º de janeiro de 2022. Em 04 de janeiro de 2022, a ANEEL emitiu o despacho nº 11, autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo III a partir de 5º de janeiro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 a ANEEL emitiu o despacho nº4.218 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo IV a partir de 1º de janeiro de 2022. **Troca do controle acionário. SRMN e Aventuras** Em outubro de 2022 A EDP Renováveis do Brasil S.A. controladora final dos complexos SRMN e Aventura composto pelas SPEs: SRMN I, SRMN II, SRMN III, SRMN IV , SRMN V, e a SRMN Holding; Aventura II, Aventura III, Aventura IV e Aventura V anunciou que assinou um Contrato de Compra e Venda com Companhia Paranaense de Energia ("COPEL"), para a vende de 100% da participação acionária da Companhia. Os complexos eólicos SRMN de 155,4 MW e Aventura de 105.0 MW de capacidade instalada, estão localizados no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. SRMN está em operação desde o 4T21e Aventura a partir 3T21. Os projetos, totalmente detido pela EDPR, recebeu um PPA de 20 anos no leilão de energia 2017. Em 30 de dezembro de 2022 a EDPR atendeu todas as condições precedentes do contrato de compra e venda do complexo SRMN e Aventura com a Companhia Paranaense de Energia ("COPEL"). Em 30 de janeiro de 2023 a EDPR concluiu os processos da transferência de controle acionário das suas controladas do complexo SRMN e Aventuras para COPEL o novo investidor. **Liberação de empréstimos e contratação de empréstimos. Monte Verde II** Em junho de 2022, a Companhia obteve a liberação do desembolso de R$ 98.166 de empréstimo e financiamento junto ao BNDES, incidindo o montante de R$ 1.842 de IOF. **Monte Verde III** Em junho de 2022, a Companhia obteve a liberação do desembolso de R$ 84.622 de empréstimo e financiamento junto ao BNDES, incidindo o montante de R$ 1.588 de IOF. **Monte Verde IV** Em junho de 2022, a Companhia obteve a liberação do desembolso de R$ 63.019 de empréstimo e financiamento junto ao BNDES, incidindo o montante de R$ 1.182 de IOF. **Monte Verde V** Em junho de 2022, a Companhia obteve a liberação do desembolso de R$ 46.311 de empréstimo e financiamento junto ao BNDES, incidindo o montante de R$ 869 de IOF. **Monte Verde VI** Em junho de 2022, a Companhia obteve a liberação do desembolso de R$ 59.994 de empréstimo e financiamento junto ao BNDES, incidindo o montante de R$ 1.115 de IOF.

DIRETORIA

Luis Fernando Mendonça de Barros Filho - Diretor
Alfredo Antônio Tessari Neto - CRC: 1SP176534/O-5

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

EDP Renováveis Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da EDP Renováveis Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da EDP Renováveis Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EDP Renováveis Brasil S.A. e EDP Renováveis Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de julho de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador
CRC 1BA029904/O-5

DocuSigned by:
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Data/Hora da Assinatura: 02/08/2023 19:36:14 BRT
ICP Brasil
F30028BECACE477A80F4162020591B34